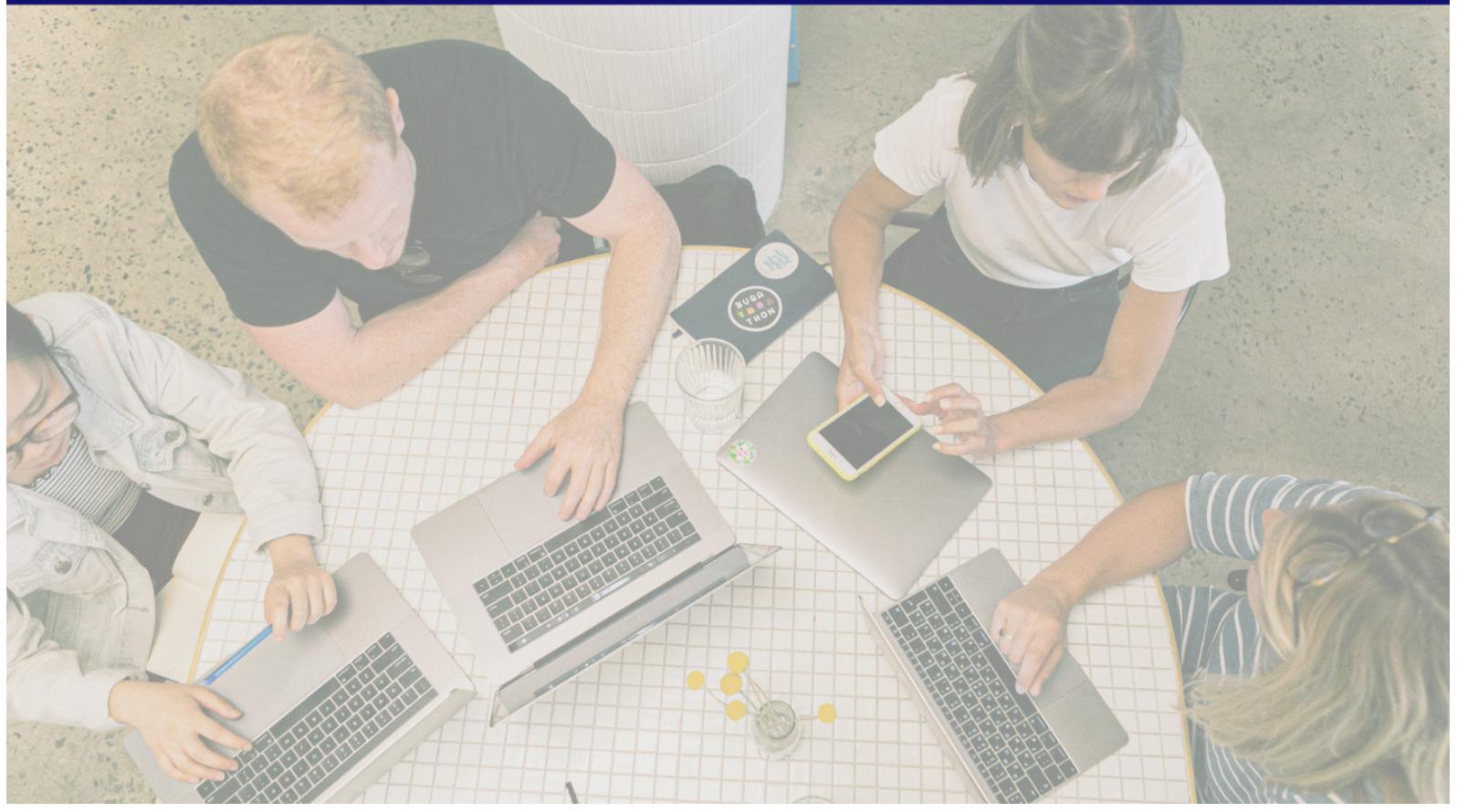




UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS

2023

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO
TERCEIRO SETOR
UNIFEOB**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO
TERCEIRO SETOR

UNIFEOB

MÓDULO DE AUDITORIA E PERÍCIA

Auditoria Contábil – Prof. Paulo César Montanheiro

Avaliação de Empresas – Prof. Luiz Fernando Pancine

Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas – Prof. Danilo Morais Doval

Perícia e Arbitragem Contábil – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Projeto de Auditoria e Perícia – Prof^ª. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Brenda Venâncio Moreira, RA 20001323

José Rafael Ramos Cirino, RA 20000554

Larissa Vitória de Paula, RA 20000356

Luis Guilherme Cassiano, RA 20000969

Maria Eduarda Petreca, RA 20001834

Tatiane Serrano, RA 20000075

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	5
3.1 AUDITORIA CONTÁBIL	5
3.1.1 ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO	8
3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	10
3.2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	11
3.2.2 MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA	14
3.2.3 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA	16
3.3 GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS	21
3.3.1 DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS	22
3.3.2 DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES	23
3.3.3 SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	31
3.4 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	34
3.4.1 PERÍCIA CONTÁBIL	36
3.4.2 LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL	38
3.4.3 PERÍCIA EXTRAJUDICIAL	39
3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	45
3.5.1 COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	45
3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	48
4 CONCLUSÃO	49
REFERÊNCIAS	50
ANEXOS	53

1 INTRODUÇÃO

Pode-se definir o terceiro setor como se tratando de um universo formado por diversos tipos de entidades, sejam associações, sindicatos, fundações, organizações voluntárias, dentre outras, e todas elas exercem importante papel no protagonismo do desenvolvimento das sociedades, papel esse que ganha destaque nos setores social, político e econômico, principalmente em países ocidentais subdesenvolvidos (Anheier & Siebel, 1990).

O objetivo deste trabalho é evidenciar os aspectos benéficos em relação às empresas do terceiro setor, com base na auditoria e perícia contábil. As empresas de terceiro setor possuem a finalidade de prestar atendimento à população em geral. A organização escolhida para a realização desse estudo, foi a instituição de ensino UNIFEOB, que desempenha um papel de grande notoriedade social, beneficiando São João da Boa Vista e região.

Em vista do título: “Medidas de valor para empresas do Terceiro Setor”, o trabalho apresenta o propósito de realizar uma análise dos dados coletados de instituição de ensino Octávio Bastos, verificando como é feito o controle interno, o seu fluxo de caixa, levantamento das melhores práticas trabalhistas para atendimento à legislação e a construção de um laudo contábil sobre suas informações relacionadas à folha de pagamento.

Para o desenvolvimento, será utilizado os conhecimentos adquiridos nas quatro disciplinas ministradas ao longo do primeiro semestre de 2023, sendo elas: 1- Avaliação de empresas, que guiará as dissertações acerca do valor justo de mercado, ou seja, aquele que representa, de modo equilibrado, a potencialidade econômica de determinada companhia. 2- Auditoria Contábil, que servirá para mensurar a adequação e confiabilidade dos registros e das demonstrações contábeis, em vista que algumas das demonstrações contábeis são sintéticas e nem sempre esclarecem a composição analítica do patrimônio e de suas variações, a análise de balanços, permite decompor, comparar e interpretar as demonstrações contábeis. 3- Gestão de Pessoas e Rotinas trabalhistas, que trará como base, o conhecimento e levantamento das práticas trabalhistas da entidade. E a 4- Perícia e Arbitragem contábil, que tem como objetivo o estudo dos fatos ou objetos de litígio ou processos a partir de avaliações técnicas conforme a norma.

Com isso, o objetivo específico deste trabalho é verificar a aplicabilidade de medidas baseadas em valor nas organizações do Terceiro Setor, em vista que, o objetivo maior dessas organizações deve ser maximizar os benefícios gerados com cada real arrecadado, e obter lucro suficiente para repor seus gastos e reinvestir.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Unifeob é mantida pela Fundação de Ensino Octávio Bastos, uma entidade educacional sem fins lucrativos, que está inscrita no CNPJ nº 59.764.555/0001-52 e com endereço na Av. Dr. Otávio da Silva Bastos, nº 2439, Jardim Nova São João, São João da Boa Vista/SP. Mas atualmente, o Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos conta com o Campus Mantiqueira, Fazenda Escola, Campus Centro, Palmeiras - Escola do Bem-Estar, Polo Shopping Poços de Caldas e Polo Mogi Guaçu.

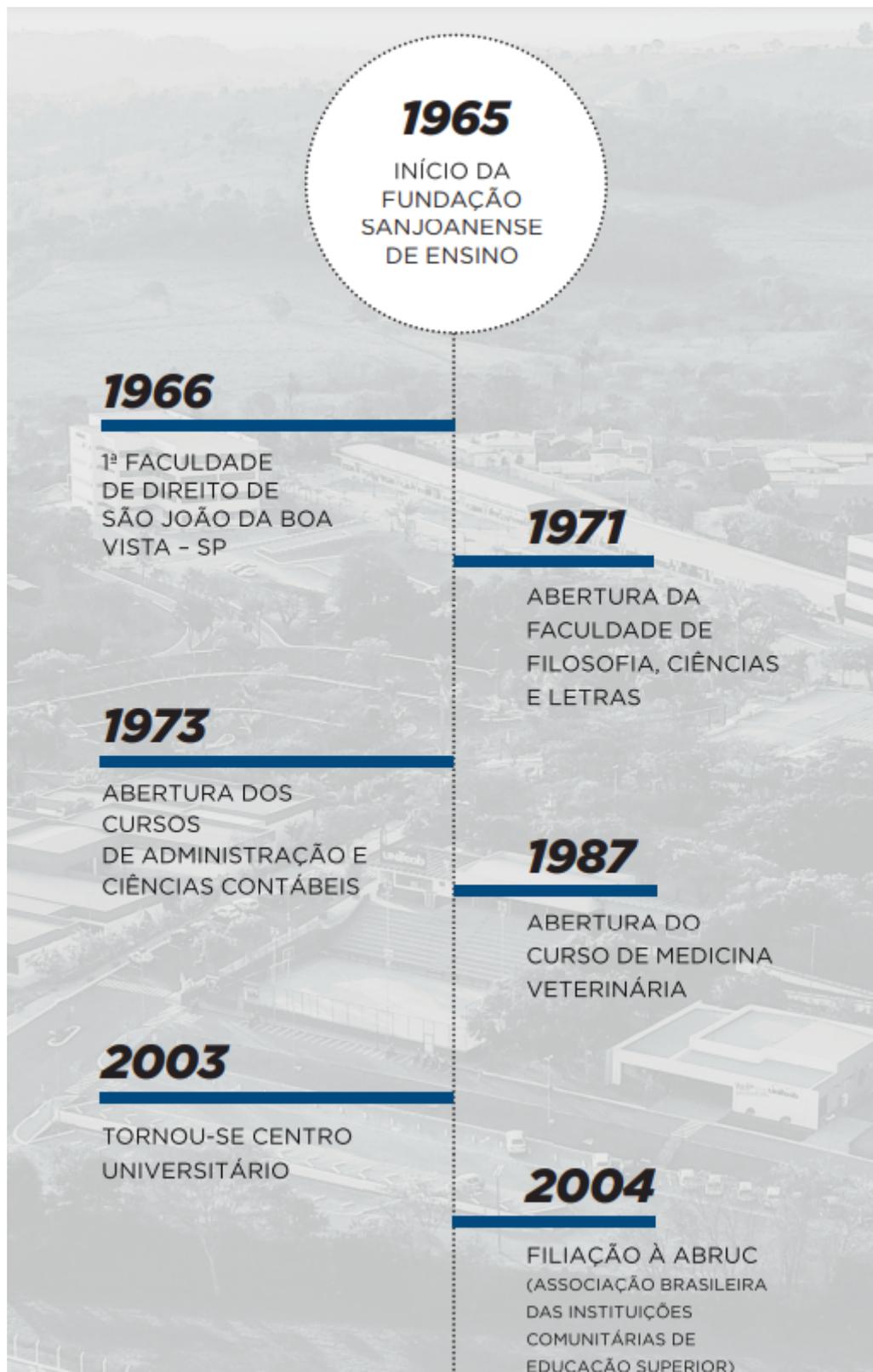
A universidade foi fundada em 1965, por Octávio da Silva Bastos, juntamente a um grupo de visionários, que presentearam São João da Boa Vista com sua primeira universidade sem fins lucrativos. O objetivo sempre foi levar para a região uma formação de qualidade nas mais diversas áreas de conhecimento, sejam eles sociais, biológicos, humanos ou exatos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico e social da cidade e da região.

A Unifeob é um centro universitário que prepara os seus estudantes para a vida profissional. Um projeto pedagógico que carrega a motivação de seu fundador até hoje, e permite o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes em cada um dos cursos presentes, proporcionando, assim, a formação integral dos estudantes.

Além disso, a Unifeob possui parcerias com grandes nomes da tecnologia que garantem o acesso às principais ferramentas encontradas no mercado de trabalho. Possuindo também parcerias com empresas na cidade, que garantem vagas de emprego aos estudantes.

No site da instituição, é possível encontrar sua Missão, Visão e Valores. Tendo como missão: “Transformar vidas por meio da educação”. Como visão: “Estamos comprometidos com a excelência para impactar no ecossistema onde estamos inseridos. Trabalhamos e ousamos para sermos referência em inovação. Reconhecemos e valorizamos nosso time e espaço. Medimos nossos resultados pela nossa abrangência, pelo sucesso de toda a comunidade que nos escolhe e por nossa vitalidade econômica, social e ambiental”. E como valores: “Aprendizagem e aprimoramento contínuos, inovação, engajamento do time, transparência e sucesso do cliente”.

Figura 1: Trajetória da Instituição UNIFEOB



Fonte: UNIFEOB (2021)

3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

3.1 AUDITORIA CONTÁBIL

Segundo a Norma de Contabilidade Técnica (NBC T 11), a auditoria independente das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação com que estas representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada. Este parecer tem que estar de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação específica, no que for pertinente.

De acordo com a Faculdade Delta, o surgimento da auditoria está relacionado com a necessidade da confirmação de informações quanto à realidade financeira e econômica de uma entidade. Dessa forma, temos assim o marco da escrituração mercantil com a publicação do Método das Partidas Dobradas em meados de 1494, no trabalho Summa / Tractatus, de Frà Luca Pacioli, como ponto de partida desse estudo direcionado.

É preciso se livrar da convicção de que uma auditoria só é necessária quando as coisas não vão bem – porque ela deve ser feita quando está tudo bem, quando tudo está em perfeitas condições, pois isso pode garantir a ordem nos negócios a longo prazo.

Quanto maior a empresa, mais provável é que os pontos-chave exijam auditorias completas e frequentes – isso pode ser feito por especialistas internos qualificados ou consultores externos.

Para determinar se sua empresa precisa de uma auditoria, considere se as informações em uma área específica são suficientemente transparentes, claras e seguras. Se não, definitivamente indica a necessidade de uma análise aprofundada.

Uma auditoria é uma inspeção das demonstrações financeiras da empresa preparadas por profissionais de contabilidade. O processo é feito conforme as normas brasileiras e internacionais de auditoria e é aplicável às finanças, documentação, transações e procedimentos adotados pela entidade ou projeto.

Por Redator PontoTel / 14 de fevereiro de 2023, o objetivo da auditoria é garantir a autenticidade dos registros, fornecer credibilidade às demonstrações financeiras e outros relatórios de gestão e identificar defeitos no sistema de controle interno e no sistema financeiro e fazer recomendações para melhorias.

Conforme declarado no ,Artigo 11.638 Artigo 3, as grandes organizações devem realizar auditorias:

Art. 3º. Aplicam-se às sociedades de grande porte, ainda que não constituídas sob a forma de sociedades por ações, as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras e a obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado na Comissão de Valores Mobiliários.

A auditoria representa uma ferramenta de gestão com significado estratégico no comando do processo e na preservação da regularidade das atividades organizacionais. Portanto, sua aplicação permite aos gestores identificar os riscos que as empresas podem enfrentar, eliminá-los e buscar a qualidade global dos serviços prestados ou dos produtos desenvolvidos.

Além de prevenir fraudes e planejamentos que possam ocorrer dentro da empresa, as auditorias também podem ajudar a melhorar a segurança jurídica e operacional e aumentar a confiança de funcionários, fornecedores, investidores, parceiros e clientes.

Por isso é um programa que contribui para o desenvolvimento saudável da empresa, pois ajuda a identificar lacunas e possíveis correções.

Auditoria pode ocorrer em dois níveis: interna e independente. A auditoria Interna tem a finalidade de desenvolver plano de ação que ajude a organização alcançar seus objetivos com uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação, melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização.

Neste trabalho, a auditoria contábil se faz necessária para os usuários das demonstrações contábeis, contribuindo para que as informações prestadas sejam transparentes, possuam credibilidade e gerem maior segurança.

3.1.1 ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO

O controle interno é peça fundamental do funcionamento das empresas, é uma ferramenta que auxilia a administração a garantir que a condução dos seus negócios esteja no rumo proposto e de acordo com a política traçada.

As demonstrações contábeis das empresas são originárias dos seus diversos setores, é como se cada conta apresentada no balanço patrimonial dependesse das atividades de um setor específico da empresa. Logo, o processo de elaboração das demonstrações contábeis depende muito da informação fornecida por esses setores, que são os responsáveis por resguardar toda a informação correspondente à movimentação das contas naquele exercício. Uma forma de assegurar a fidedignidade dessas informações com os acontecimentos ao longo de todo o período e a transmissão adequada das mesmas para o setor da contabilidade é fazendo uso dos controles internos.

Percebe-se que, além da finalidade descrita no primeiro parágrafo, o controle interno é de extrema utilidade para a contabilidade, uma vez que auxilia na transmissão da informação contábil dentro da empresa. Além do trâmite interno da informação contábil, a mesma também precisa ser divulgada a seu público externo, podemos considerar a contabilidade como uma língua que precisa ser traduzida para as essas partes interessadas – acionistas, credores, governo, etc. E para respaldar que essa “tradução” esteja livre de erros, sejam eles causados por fraude ou erro, é que existe a figura do auditor contábil.

Almeida (2011, p. 58) completa, elencando diversos princípios que são fundamentais para os controles internos, entre eles:

a) Responsabilidade: As atribuições de cada funcionário da empresa devem estar claramente definidas, quem é responsável pelo o quê, preferencialmente estando escrito em manuais da empresa;

b) Acesso aos ativos: O acesso aos ativos da empresa (Caixa, Estoques, Imobilizado) deve ser limitado e controlado fisicamente;

c) Segregação de funções: É o princípio que estabelece que em um controle de diferentes níveis de aprovação, por exemplo, uma mesma pessoa não pode ser a requisitante e aprovadora (em qualquer um ou ambos os níveis);

d) Confronto dos ativos com os registros contábeis: Conciliação entre os ativos que estejam sob responsabilidade de algum funcionário com os saldos contábeis;

e) Auditoria interna: De nada adianta a empresa implementar uma séria de controles em diferentes setores, se não há ninguém para verificar se os funcionários estão cumprindo tais controles;

f) Custo do controle x benefícios: O custo de um controle interno não deve exceder aos benefícios que se espera obter do mesmo.

Salientamos que, uma empresa para se destacar deve buscar bons sistemas de controles e ferramentas adequadas para sua melhor gestão, uma vez que auxiliam na obtenção dos resultados planejados. Portanto, o planejamento e o controle de uma organização de terceiro setor requerem uma administração capaz de apresentar resultados positivos nos diferentes aspectos que envolvem a organização, e, de modo específico, o controle interno, nos revela a realidade da empresa mediante o uso de ferramentas adequadas.

A partir desses conceitos e das aulas assistidas, foi elaborado um questionário sobre os controles internos, e encaminhado ao responsável pelo departamento pessoal da instituição Unifeob, a fim de entender os controles aplicados na instituição, o questionário se encontra anexo neste trabalho, com todas as respostas obtidas.

Em decorrência das observações a partir deste documento, foi possível identificar os pontos fortes, os pontos fracos e possíveis pontos deficientes do sistema de controle interno da Instituição de Ensino Unifeob, em seguida descreveremos esses pontos observados e nossa recomendação de melhoria.

Como conclusão ao questionário, podemos observar que, o sistema de controle interno da empresa é muito bem estruturado, e pensado de maneira que abrange todos os setores de forma correta, como destaque de pontos fortes podemos citar, balanço patrimonial utilizando a característica qualitativa de melhoria que envolveriam a comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Outro ponto forte é a redução de possíveis desvios de pagamento, em vista dos pagamentos serem todos feitos de forma eletrônica, com conferências mensais e conciliação de extrato bancário, dificultando assim, que erros ou fraudes aconteçam, como pagamento de contas inexistentes e sem Notas Fiscais, e até mesmo perda de controle sobre o pagamento das mensalidades dos alunos.

Os controles internos da Unifeob, são meios eficientes para assegurar que a empresa tenha um desempenho satisfatório, pois esses controles internos dão segurança no alcance de objetivos e metas da organização, minimizando a margem de erros, fraudes, falhas, por estarem ligados à exigência do seguimento de normas, procedimentos, métodos, rotinas, manuais pré definidos, para a realização dos relatórios contábeis e financeiros. Os controles internos são utilizados pelos administradores e por responsáveis pela gestão dos diversos setores da empresa devido à segurança positiva que oferecem.

A equipe não identificou possíveis pontos fracos com as respostas obtidas, considerando todos os controles bem definidos e aplicados corretamente, mas como possível melhoria apontamos a conferência semanal dos lançamentos dos pagamentos atrasados inseridos no balancete.

Por fim, este questionário, buscou evidenciar que os Controles Internos, quando eficientes e usados corretamente, servem de caminho para conhecimento da situação da empresa e tomada de decisões em prol do desenvolvimento de seus empreendimentos.

3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Sendo o terceiro setor caracterizado por organizações de direito privado com atividades voltadas ao interesse público espera-se uma profunda consideração por parte dessas organizações pela transparência em suas demonstrações financeiras.

As organizações sem fins lucrativos não possuem responsabilidade de prover retorno sobre os investimentos. No entanto, ficam incumbidas de realizar as diretrizes propostas pela organização ou pelo cumprimento da missão proposta por aqueles que destinam seus fundos. Organizações sem fins lucrativos enfrentam um constante desafio de apresentar seu desempenho aos seus potenciais fornecedores, e dessa forma, adquirir uma boa reputação perante seus stakeholders.

Assim, faz-se necessário, para apurar a saúde financeira das organizações do terceiro setor, a utilização de índices que permitam uma avaliação mais precisa e que estejam em consonância com seus objetivos sociais. Os índices são utilizados na comparação com padrões, relacionando as contas ou grupos de contas das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de evidenciar a situação econômico-financeira da organização. De acordo com os autores existem quatro grupos de índices principais: liquidez e atividade, endividamento e estrutura, rentabilidade e análise de ações.

A seguir colocaremos o balanço patrimonial da Unifeob, nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Ressaltamos que, as demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresa – NBC TG 1000 (R1), adaptadas às peculiaridades da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

Figura 2: Balanço patrimonial Unifeob 2019/2020

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.069.692	4.894.561	Empréstimos e financiamentos	5.208.968	10.281.399
Contas a receber	5.145.046	3.455.264	Fornecedores	546.371	394.750
Estoques	872.443	516.141	Salários, férias e encargos sociais	3.360.444	3.385.698
Impostos e contribuições a recuperar	-	159.957	Impostos e contribuições a recolher	174.027	187.034
Outros créditos	1.696.210	1.733.693	Adiantamentos recebidos	936.735	1.040.967
Despesas antecipadas	483.864	424.179	Outras obrigações	285.335	79.871
Total do ativo circulante	<u>19.267.255</u>	<u>11.183.795</u>	Total do passivo circulante	<u>10.511.880</u>	<u>15.369.719</u>
Não circulante			Não circulante		
Contas a receber	2.010.508	1.485.003	Empréstimos e financiamentos	18.135.995	10.538.183
Depósitos judiciais	263.931	1.749.779	Encargos sociais	1.896.987	3.165.149
Outros créditos	576.878	700.525	Provisão para contingências	3.038.028	4.723.172
Imobilizado	63.966.296	64.366.885	Total do passivo não circulante	<u>23.071.010</u>	<u>18.426.504</u>
Intangível	1.682.258	2.096.048	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	<u>68.499.871</u>	<u>70.398.240</u>	Patrimônio social	12.792.399	10.010.243
Total do ativo	<u>87.767.126</u>	<u>81.582.035</u>	Doações e subvenções	566.548	566.548
			Reserva de reavaliação	2.005.856	2.043.038
			Ajuste de avaliação patrimonial	32.027.303	32.383.827
			Superávit acumulado	6.792.130	2.782.156
			Total do patrimônio líquido	<u>54.184.236</u>	<u>47.785.812</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>87.767.126</u>	<u>81.582.035</u>

Fonte: Unifeob (2020)

Figura 3: Balanço patrimonial Unifeob 2020/2021

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	31/12/2021	31/12/2020	1º/1/2020		31/12/2021	31/12/2020	1º/1/2020
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.651.890	11.069.692	4.894.561	Empréstimos e financiamentos	4.664.231	5.208.968	10.281.399
Contas a receber	6.311.153	6.165.691	5.845.561	Fornecedores	943.013	546.371	394.750
Estoques	879.042	872.443	516.141	Salários, férias e encargos sociais	2.727.652	3.360.444	3.385.698
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	159.957	Impostos e contribuições a recolher	297.032	174.027	187.034
Outros créditos	1.713.526	1.696.210	1.733.693	Adiantamentos recebidos	1.098.197	936.735	1.040.967
Despesas antecipadas	514.462	483.864	424.179	Outras obrigações	199.144	285.335	79.871
Total do ativo circulante	13.070.073	20.287.900	13.574.092	Total do passivo circulante	9.929.269	10.511.880	15.369.719
Não circulante				Passivo não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	13.569.142	18.135.995	10.538.183
Contas a receber	3.512.561	5.836.226	1.485.003	Encargos sociais	1.300.632	1.896.987	3.165.149
Depósitos judiciais	180.452	263.931	1.749.779	Provisão para contingências	3.227.710	3.038.028	4.723.172
Outros créditos	195.671	576.878	700.525	Total do passivo não circulante	18.097.484	23.071.010	18.426.504
Imobilizado	62.706.287	63.966.296	64.366.885	Patrimônio líquido			
Intangível	1.350.585	1.682.258	2.096.048	Patrimônio social	24.430.892	15.182.696	10.010.243
Total do ativo não circulante	67.945.556	72.325.589	70.398.240	Doações e subvenções	566.548	566.548	566.548
				Reserva de reavaliação	1.968.889	2.005.856	2.043.038
				Ajuste de avaliação patrimonial	31.670.780	32.027.303	32.383.827
				(Déficit) superávit acumulado	(5.648.233)	9.248.196	5.172.453
				Total do patrimônio líquido	52.988.876	59.030.599	50.176.109
Total do ativo	81.015.629	92.613.489	83.972.332	Total do passivo e patrimônio líquido	81.015.629	92.613.489	83.972.332

Fonte: Unifeob (2021)

Figura 4: Balanço patrimonial Unifeob 2021/2022

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021	1º/1/2021		Nota	31/12/2022	31/12/2021	1º/1/2021
			(reapresentado nota 2e))	(reapresentado nota 2e))			(reapresentado nota 2e))	(reapresentado nota 2e))	(reapresentado nota 2e))
Ativo					Passivo				
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.130.116	3.651.890	11.069.692	Empréstimos e financiamentos	11	4.942.557	4.664.231	5.208.968
Contas a receber	5	5.639.319	4.919.134	5.396.386	Fornecedores		861.612	943.013	546.371
Estoques	6	819.492	879.042	872.443	Salários, férias e encargos sociais	12	3.028.529	2.727.652	3.360.444
Outros créditos	7	949.480	1.713.526	1.696.210	Impostos e contribuições a recolher		579.184	297.032	174.027
Despesas antecipadas	8	439.528	514.462	483.864	Adiantamentos recebidos	13	518.440	1.098.197	936.735
Total do ativo circulante		9.977.935	11.678.054	19.518.595	Outras obrigações	14	274.210	199.144	285.335
Não circulante					Passivo não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	11	17.990.029	13.569.142	18.135.995
Contas a receber	5	8.684.861	3.512.561	5.836.226	Encargos sociais	12	1.725.287	1.300.632	1.896.987
Depósitos judiciais	15	159.354	180.452	263.931	Provisão para contingências	15	1.917.884	3.227.710	3.038.028
Outros créditos	7	165.464	195.671	576.878	Outras obrigações	14	121.193	-	-
Imobilizado	9	61.663.423	62.706.287	63.966.296	Total do passivo não circulante		21.754.393	18.097.484	23.071.010
Intangível	10	873.733	1.350.585	1.682.258	Patrimônio líquido				
Total do ativo não circulante		71.546.835	67.945.556	72.325.589	Patrimônio social	16	17.390.640	23.661.587	15.182.696
					Doações e subvenções		566.548	566.548	566.548
					Reserva de reavaliação		1.931.922	1.968.889	2.005.856
					Ajuste de avaliação patrimonial		31.314.256	31.670.780	32.027.303
					(Déficit) superávit acumulado		(1.637.521)	(6.270.947)	8.478.891
					Total do patrimônio líquido		49.565.845	51.596.857	58.261.294
Total do ativo		81.524.770	79.623.610	91.844.184	Total do passivo e patrimônio líquido		81.524.770	79.623.610	91.844.184

Fonte: Unifeob (2022)

3.2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Avaliação de empresas são métodos para identificar o real valor de uma empresa. Sendo assim, são utilizadas várias formas de identificação e elas podem resultar em valores diferentes. Os principais métodos de avaliação que são utilizados no mercado são:

- **Avaliação do valor patrimonial**

O Valor Patrimonial é o valor contábil dos ativos ou do Patrimônio Líquido da empresa que, normalmente, vem apresentado nos seus balanços trimestrais. Para calcular, divide-se o valor do Patrimônio Líquido da companhia pela sua quantidade de ações. Vantagem desse processo é a facilidade de calculá-lo, ao passo que sua desvantagem se faz no fato de o balanço ser uma fotografia momentânea da empresa, podendo não corresponder, fielmente, à realidade do empreendimento naquele momento e, dessa forma, não reflete o potencial de geração de caixa e nem os possíveis benefícios futuros que aquele negócio pode gerar.

- **Avaliação por valor de mercado**

A avaliação por valor de mercado é definida como sendo a média ponderada do preço das ações pelo seu volume negociado na bolsa de valores. Nesse cálculo, é preciso estipular uma janela de tempo (3 meses, 6 meses ou 1 ano, por exemplo) e calcular a média ponderada do preço das ações da empresa naquele período e dividir pelo volume. As vantagens dessa metodologia é a sua praticidade e facilidade de ser calculado, e também a consideração da perspectiva do mercado sobre os fluxos de caixa futuros da companhia. As suas desvantagens se fazem na limitação de ser utilizado apenas para empresas de capital aberto e ainda, para ações com alta liquidez, além de apresentar, também, muita variação de valores no curto prazo e considerar, ainda, a premissa de que o mercado precifica de maneira justa e coerente os ativos, o que sabemos que pode ser uma grande inverdade.

- **Avaliação de empresas por múltiplos**

Este modelo estima o valor de um ativo analisando-se a sua precificação de outros ativos comparáveis – normalmente empresas do mesmo segmento – em relação a uma variável comum. As vantagens são a praticidade do método, a utilidade num universo de um grande número de empresas comparáveis e, ainda, a praticidade quando o preço médio do mercado está coerente. Já as desvantagens são que a definição de empresas comparáveis é, normalmente, uma tarefa muito subjetiva, além de os valores também podem ser manipuláveis.

- **Avaliação de empresa por fluxo de caixa descontado**

Esse cálculo basicamente utiliza a projeção de todo o fluxo de caixas futuros da companhia e considera-os ao valor presente. Suas vantagens se fazem devido a, normalmente,

serem métodos que exigem dos analistas uma compreensão aprofundada dos negócios que estão avaliando, o que diminui o nível de amadorismo no estudo e, por conta disso, força os analistas a buscarem fundamentos sólidos a respeito das companhias. As desvantagens são a alta demanda de tempo no seu desenvolvimento, além da consideração de pressupostos que, muitas vezes, podem não condizer com a realidade naquele momento.

- **E avaliando os métodos e suas vantagens e desvantagens, qual seria o melhor método para avaliar sua empresa?**

Apesar dos métodos serem diferentes, suas metodologias são complementares. Por isso, é importante que o investidor compreenda os processos de avaliação de modo que sua margem de segurança possa ser estabelecida no âmbito de um investimento a longo prazo.

3.2.2 MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA

Essa metodologia parte do pressuposto de que o valor de uma empresa é determinado pelo valor presente dos seus fluxos de caixa projetados, descontados por uma taxa que reflita o risco relacionado ao negócio. Sua abordagem possui vasta aceitação pelo mercado e é amplamente utilizada por bancos de investimento, por consultorias e empresários, quando querem calcular o valor de uma organização, tanto para fins internos quanto para fins externos.

O método do fluxo de caixa descontado fundamenta-se na ideia de que o valor de uma empresa está intimamente relacionado à expectativa de geração de caixa em períodos futuros, que estarão disponíveis para distribuição. Portanto, conforme Martelanc, Pasin e Pereira (2010), somente a capacidade de o negócio gerar recursos financeiros lhes confere valor, o qual é trazido a seu valor presente para refletir o tempo e o risco associados à distribuição.

Existem, basicamente, três fatores que possibilitam dimensionar o valor do negócio ao adotar a sistemática do fluxo de caixa descontado: o fluxo de caixa projetado, que considera diversas variáveis de natureza econômico-financeira nas simulações; o valor residual, que é o valor do negócio ao fim do período em análise e a taxa de desconto, que será utilizada para calcular o valor presente de caixa futuro e o valor residual.

Há essencialmente dois caminhos para avaliar uma empresa pelo método do fluxo de caixa descontado: um consiste em avaliar a participação do acionista no negócio (equity valuation) e o outro implica em avaliar a empresa como um todo (firm valuation). Embora

ambos os tratamentos tenham como base a previsão de fluxos de caixa, o montante a ser obtido e as taxas de desconto são desiguais.

Na avaliação pelo enfoque da empresa, obtém-se o valor presente da empresa como um todo, através dos fluxos de caixa esperados para a empresa.

A grande maioria das empresas utiliza-se de capital próprio e de terceiros para financiamento de suas atividades operacionais. Dessa forma, a taxa de desconto a ser utilizada representa o custo global de capital ou custo médio do capital ponderado, o qual é obtido pelo cálculo da média ponderada de todos os custos de financiamentos de curto e longo prazo, utilizados por uma empresa para financiar suas atividades, ou seja, consideram-se o custo do patrimônio líquido (capital próprio), o custo da dívida (capital de terceiros) e os custos de títulos híbridos, a exemplo dos dividendos preferenciais. Por considerar as diferentes fontes de capital, essa taxa de desconto deve representar os diferentes custos de capital associados. Nesse sentido, a taxa de desconto deve representar o ganho projetado pelos investidores, levando em consideração o risco associado ao negócio.

O custo médio do capital ponderado representa o valor do dinheiro no tempo, utilizado para converter os fluxos de caixa futuros a valor presente, em outras palavras, é o retorno exigido sobre seu capital investido para que a empresa atinja o equilíbrio na aplicação efetuada. A taxa apropriada de desconto a ser utilizada é a taxa mínima de retorno esperada que uma empresa ou investimento precisa oferecer para ser atraente. A grande subjetividade intrínseca a essa taxa e a falta de informações seguras constituem fatores que podem levar a erros no cálculo de avaliação da empresa.

O fluxo de caixa funciona como uma ferramenta que ajuda na visualização de cenários. As informações obtidas a partir do controle do fluxo de caixa permitem a tomada de decisões essenciais para a instituição.

As entidades que compõem o terceiro setor devem agir com total transparência. As despesas das empresas devem ser comprovadas, assegurando que estão realmente aptas a participar de editais e obter patrocínios.

É fundamental registrar todas as entradas e saídas para monitorar o fluxo de caixa no terceiro setor e ter uma base para a data dos pagamentos e recebimentos (funcionários, impostos, aluguel, doações). Com o registro, o gestor tem noção do total de receitas e despesas de todos os meses. O preenchimento permite ainda identificar quais foram todos os gastos e ganhos durante o ano. Essa informação facilita o planejamento relacionado à captação de recursos e o fechamento do livro contábil ao final do mês.

3.2.3 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

A partir das informações adquiridas sobre o fluxo de caixa da Instituição, foi elaborado a projeção dos valores da DRE e Fluxo de caixa, para chegarmos ao valor do ebitda de cada um dos 5 anos seguintes ao de 2022, último ano apurado.

Para darmos seguimento aos resultados obtidos através do fluxo de caixa projetado entraremos com o conceito e análise do EBITDA. EBITDA é a sigla para "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization" que significa Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Pode-se considerar o EBITDA como sendo um indicador financeiro que representa a capacidade de uma empresa em gerar caixa operacional. Ou seja, quantos recursos uma empresa gera por meio de suas atividades operacionais, independentemente do impacto de impostos, aplicações financeiras, depreciação, empréstimos e financiamentos. Além disso, por meio do EBITDA, é possível entender o desempenho financeiro e não financeiro de um negócio em termos de fluxo de caixa de ano para ano, e além de analisar os resultados finais da empresa, também pode ser comparado com outras empresas.

Para calcular o EBITDA, é necessário descobrir o lucro operacional da empresa, que é calculado subtraindo do lucro líquido o custo das vendas, as despesas operacionais líquidas e as despesas financeiras. Em seguida, é necessário adicionar o lucro operacional, depreciação e amortização que estão incluídos no custo de vendas e despesas operacionais.

Isso porque não representam uma redução válida no caixa. Uma análise simplificada permite dizer que se o EBITDA aumentar, significa que a empresa é eficiente. Se diminuir, seu crescimento enfrentará problemas. Portanto, é um indicador amplamente utilizado não apenas para gestão de empresas, mas também para investidores e compradores que desejam adquirir uma empresa.

Para encontrar o valor de uma empresa pelo EBITDA, utiliza-se como base o EBITDA do último ano da empresa, e o multiplica pelo múltiplo gerado conforme o setor de mercado com que a mesma atua.

Figura 5: Projeção DRE e EBITDA Unifeob nos anos de 2023 e 2024

2023			2024		
Receita Líquida	R\$	69.393,85	Receita Líquida	R\$	69.393,85
(-)Custo	R\$	10.587,45	(-)Custo	R\$	9.952,45
Margem	R\$	58.806,40	Margem	R\$	59.441,40
(-)Despesa Fixa	R\$	33.758,82	(-)Despesa Fixa	R\$	33.758,82
Lucro Operacional	R\$	25.047,58	Lucro Operacional	R\$	25.682,58
(-)Despesa financeira	R\$	28.924,43	(-)Despesa financeira	R\$	26.559,43
Lucro antes dos imposto IR/CS	-R\$	3.876,85	Lucro antes dos imposto IR/CS	-R\$	876,85
	R\$	-		R\$	-
Lucro	-R\$	3.876,85	Lucro	-R\$	876,85
Depreciação	R\$	3.105,99	Depreciação	R\$	3.105,99
EBITDA	R\$	28.153,57	EBITDA	R\$	28.788,57

Fonte: Criação Própria (2023)

Figura 6: Projeção DRE e EBITDA Unifeob nos anos de 2025 e 2026

2025			2026		
Receita Líquida	R\$	66.618,10	Receita Líquida	R\$	69.282,82
(-)Custo	R\$	9.952,45	(-)Custo	R\$	10.101,73
Margem	R\$	56.665,65	Margem	R\$	59.181,09
(-)Despesa Fixa	R\$	32.408,46	(-)Despesa Fixa	R\$	32.409,96
Lucro Operacional	R\$	24.257,19	Lucro Operacional	R\$	26.771,13
(-)Despesa financeira	R\$	26.028,24	(-)Despesa financeira	R\$	26.560,27
Lucro antes dos imposto	-R\$	1.771,05	Lucro antes dos imposto	R\$	210,86
IR/CS	R\$	-	IR/CS	R\$	-
Lucro	-R\$	1.771,05	Lucro	R\$	210,86
Depreciação	R\$	3.105,99	Depreciação	R\$	3.300,84
EBITDA	R\$	27.363,18	EBITDA	R\$	30.071,97

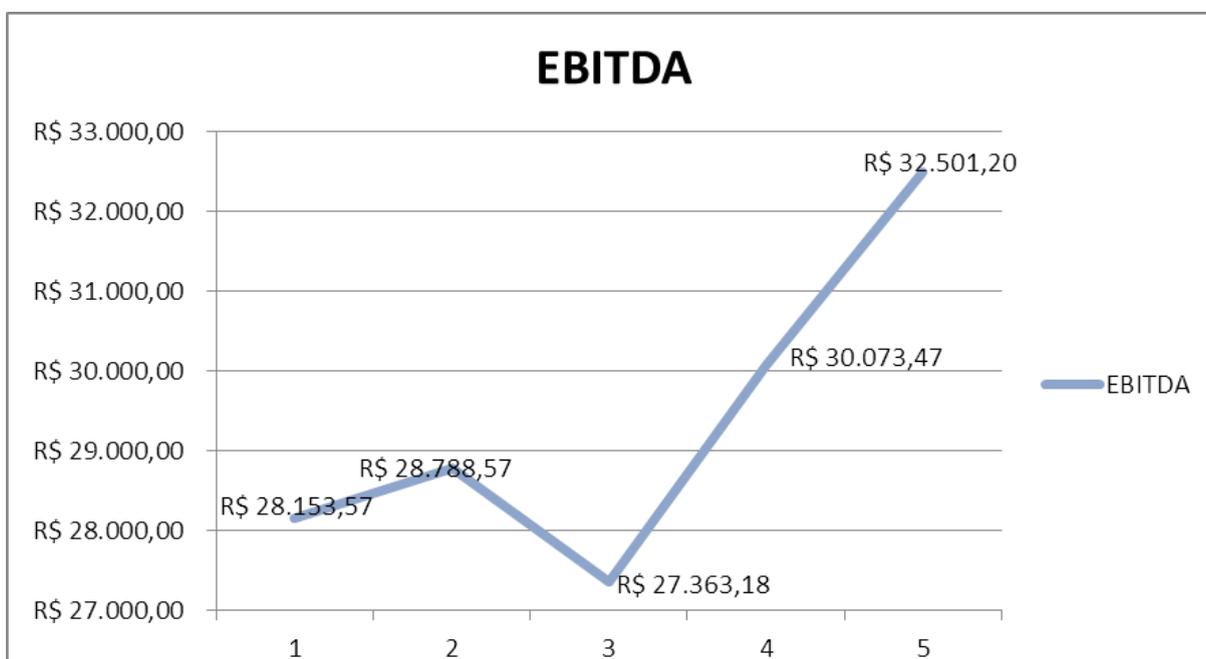
Fonte: Criação Própria (2023)

Figura 7: Projeção DRE e EBITDA Unifeob 2027

2027		
Receita Líquida	R\$	72.054,13
(-)Custo	R\$	10.253,26
Margem	R\$	61.800,87
(-)Despesa Fixa	R\$	32.732,54
Lucro Operacional	R\$	29.068,33
(-)Despesa financeira	R\$	26.946,78
Lucro antes dos imposto	R\$	2.121,55
IR/CS	R\$	-
Lucro	R\$	2.121,55
Depreciação	R\$	3.432,87
EBITDA	R\$	32.501,20

Fonte: Criação Própria (2023)

Figura 8: Ebitda obtido através da projeção efetuada



Fonte: Criação Própria (2023)

Analisando os valores obtidos, chegamos a um resultado do giro do EBITDA de 5,22 , isso quer dizer que investindo na empresa UNIFEQB, levaria 5 anos para recuperar o seu investimento.

Figura 9: Projeção de Fluxo de Caixa 2023 e 2024

Fluxo de caixa 2023			Fluxo de caixa 2024		
EBITDA	R\$	28.153,57	EBITDA	R\$	28.788,57
Atividade Operacional	R\$	7.741,96	Atividade Operacional	R\$	7.965,21
(-) Atividade Investimento	R\$	1.604,69	(-) Atividade Investimento	R\$	1.572,60
(-) Atividade financeira	R\$	7.824,88	(-) Atividade financeira	R\$	7.629,26
Geração de fluxo de caixa	R\$	26.465,96	Geração de fluxo de caixa	R\$	27.551,92

Fonte: Criação Própria (2023)

Figura 10: Projeção de Fluxo de Caixa 2025 e 2026

Fluxo de caixa 2025			Fluxo de caixa 2026		
EBITDA	R\$	27.363,18	EBITDA	R\$	30.073,47
Atividade Operacional	R\$	7.566,95	Atividade Operacional	R\$	7.945,39
(-) Atividade Investimento	R\$	1.500,15	(-) Atividade Investimento	R\$	1.650,00
(-) Atividade financeira	R\$	7.824,88	(-) Atividade financeira	R\$	8.529,11
Geração de fluxo de caixa	R\$	25.605,10	Geração de fluxo de caixa	R\$	27.839,75

Fonte: Criação Própria (2023)

Figura 11: Projeção de Fluxo de Caixa 2027

Fluxo de caixa 2027		
EBITDA	R\$	32.501,20
Atividade Operacional	R\$	8.640,61
(-) Atividade Investimento	R\$	1.794,37
(-) Atividade financeira	R\$	9.275,41
Geração de fluxo de caixa	R\$	30.072,03

Fonte: Criação Própria (2023)

Ao analisar os valores apresentados, foi realizado o processo de fluxo de caixa descontado, ou seja, ajustar os montantes futuros para determinar o seu equivalente em termos de valor atual. Essa prática é essencial em finanças e contabilidade para permitir uma comparação justa entre diferentes fluxos de caixa ao longo do tempo, levando em consideração o valor temporal do dinheiro.

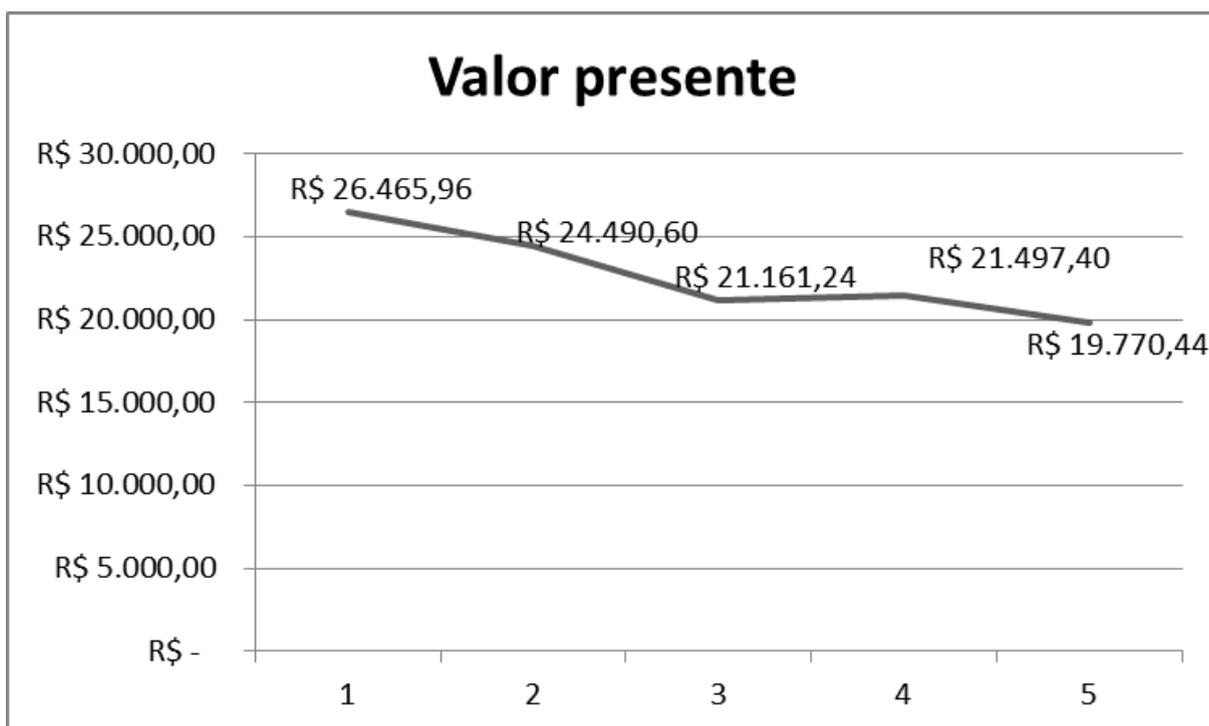
O conceito de valor presente refere-se à ideia de que o dinheiro disponível no presente tem mais valor do que a mesma quantia em uma data futura. Isso ocorre porque o dinheiro pode ser investido ou usado de forma produtiva, gerando retorno ao longo do tempo. Além disso, existem fatores de incerteza e riscos associados ao recebimento de fluxos de caixa futuros.

Para calcular o valor presente, é comum utilizar técnicas como o Valor Presente Líquido (VPL) e a taxa de desconto. O VPL envolve descontar todos os fluxos de caixa futuros esperados de um projeto para o valor presente, levando em conta uma taxa de desconto apropriada. Essa taxa de desconto reflete o custo de oportunidade dos recursos financeiros investidos e o risco associado ao projeto.

A taxa de desconto é fundamental para trazer valores futuros para o valor presente, pois representa a taxa mínima exigida pelos investidores para justificar o investimento e renunciar a outras oportunidades. Ao aplicar essa taxa, é possível calcular o valor presente de pagamentos ou recebimentos futuros individuais, utilizando a técnica de desconto de fluxo de caixa.

Em resumo, trazer valores futuros para o valor presente é uma prática essencial porque permite avaliar o valor atual de fluxos de caixa futuros. Isso é importante para tomar decisões de investimento, avaliar a viabilidade de projetos e comparar diferentes alternativas financeiras de forma justa, levando em consideração o valor temporal do dinheiro e os riscos associados.

Figura 12: Valor presente do fluxo de caixa UNIFEOB



3.3 GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS

A gestão de pessoas é a área responsável por administrar o capital humano das empresas. Essa gestão utiliza técnicas de recursos humanos para conciliar os objetivos dos colaboradores com as metas da organização. Na Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB as rotinas trabalhistas do departamento pessoal tem um grande fluxo, contando com cerca de 430 colaboradores.

O mesmo desenvolve os seguintes processos como, o registro de funcionários, cálculos rescisórios, conferências do ponto eletrônico, elaboração de folhas de pagamento e cálculos de guias trabalhistas e previdenciárias e transmissões de declarações obrigatórias como o eSocial entre outras. E temos também a parte de desligamento dos empregados, é encarregado de fazer as rescisões e as homologações conforme as leis trabalhistas regidas pela CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.

3.3.1 DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS

O processo pré-admissional começa quando o setor de recursos humanos recebe a solicitação de vaga de um determinado setor, a mesma é levada para a provação da reitoria. Em seguida da aprovação o RH começa o processo de seleção em cima da vaga, como alinhar com o gestor da área quais as expectativas em relação a posição, fazer uma descrição de cargo, para começar a parte da divulgação da vaga, que na UNIFEOB as vagas são divulgadas através de uma plataforma Gupy que é usada para a parte de recrutamento e seleção. Geralmente a vaga fica aberta por uns 7 dias, onde o pessoal do Rh analisa os candidatos que se inscreveram e começa a analisar se vai ser possível fechar a vaga com esses candidatos ou se vai precisar buscar candidatos de uma outra forma, como indicação. Depois desse tempo de 7 dias começa o processo de agendar as entrevistas, teste comportamental que é feito pela plataforma Gupy, dessa primeira entrevista precisar ser selecionar três candidatos finalistas, os mesmos são apresentados para o gestor da área para ter o candidato selecionado.

Depois de chegar ao final e ter o candidato, o Rh entra em contato com ele para dar o retorno positivo. Posterior a esse retorno ao candidato é enviado a proposta de contratação formalizada com a lista de documentos necessários para a contratação. A partir disso começa

a parte de exames médicos específicos para cada função, como exames complementares e passar pelo médico do trabalho. Para assim o setor de departamento pessoal fazer a sua admissão no sistema e enviar para o eSocial, que já alimenta a carteira de trabalho digital. Depois da admissão é elaborado o seu contrato de experiência que é enviado por uma plataforma para a sua assinatura eletrônica.

Após esse processo o candidato dá início a suas atividades, passando pela integração com o RH que consiste em uma apresentação sobre as informações gerais sobre a UNIFEOB, desejar boas vindas, passar os acessos de todos os canais usados pela instituição. Uma parte diferencial da UNIFEOB é que o RH acompanha o candidato no primeiro dia apresentando o local de trabalho, a sua equipe, e os outros setores com qual o mesmo terá contato. O candidato é acolhido pelo o seu gestor, onde é apresentado a sua equipe, apresenta a missão da área, faz apresentação da função, explica qual o impacto e a função tem na instituição como um todo.

Um outro diferencial da UNIFEOB é que o setor de RH faz são as entrevistas de acompanhamento, durante o período de experiência o colaborador passa por um acompanhamento com o RH , onde tem algumas conversas com o líder quanto com o liderado para saber como ele está evoluindo na sua função, se tem alguma dificuldade, se superou as suas expectativas diante da função, ou seja o colaborador sempre vai ter esse suporte de todas equipe da UNIFEOB.

Figura 13: Documentos necessários para a contratação

<u>DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CONTRATAÇÃO</u>	
<input type="checkbox"/>	Fotos recente
<input type="checkbox"/>	Foto da C.T.P.S – Carteira de Trabalho e Previdência Social (Qualificação Civil)
<input type="checkbox"/>	Foto RG
<input type="checkbox"/>	Foto CPF
<input type="checkbox"/>	Foto Título de Eleitor
<input type="checkbox"/>	Foto Certificado de Reservista
<input type="checkbox"/>	Foto Carteira Nacional de Habilitação
<input type="checkbox"/>	Foto Currículo atualizado
<input type="checkbox"/>	Foto Cartão do PIS/PASEP
<input type="checkbox"/>	Foto Certidão de Casamento ou Nascimento
<input type="checkbox"/>	Foto Certidão de Nascimento dos filhos
<input type="checkbox"/>	Foto Carteira de Vacinação dos filhos menores de 05 anos
<input type="checkbox"/>	Foto Comprovante de Residência
<input type="checkbox"/>	Foto Comprovante de Conta Corrente somente Banco Santander
<input type="checkbox"/>	Foto Comprovaentes de Escolaridade e Titulação Acadêmica (Histórico Escolar)
<input type="checkbox"/>	Foto Comprovante de matrícula escolar dos filhos maiores de 06 anos(original)
<input type="checkbox"/>	Foto Carteira de Habilitação Profissional, ex: OAB, CRC, CREA (se possuir)
<input type="checkbox"/>	Foto Cartão do SUS
<input type="checkbox"/>	Foto Passaporte (quando estrangeiro)
<input type="checkbox"/>	Foto RNE (quando estrangeiro)
<input type="checkbox"/>	Foto Cartão <u>Circular</u> (somente se for utilizar o meio de transporte municipal)
<u>Informações Complementares</u>	
Recebendo Seguro-Desemprego?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<u>Vale Transporte</u>	
Necessita do fornecimento do vale transporte?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Fonte : Unifeob (2023)

3.3.2 DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES

3.3.2.1 PRINCIPAIS DIREITOS, VERBAS NA FOLHA DE PAGAMENTO

- Direitos e Verbas - Salário

O salário é caracterizado como contraprestação devida e paga pelo empregador ao empregado, relativo aos seus serviços prestados. De acordo com o Art. 76 da CLT – Salário é:

“A contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do País, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.”

Há vários tipos de modalidades para o empregador pagar os salários, assim como há várias formas de trabalho podendo ser contrato de trabalho, jornada, por atividades entre outras. No mercado de trabalho o que mais encontramos é a forma de salário fixo, porém existem outras maneiras, destaca-se algumas conforme Nascimento (1997, pág. 130): salário base, mínimo, piso salarial, normativo, líquido e bruto.

- Direitos e Verbas - Descanso semanal Remunerado

Amparada pela Lei 605/49, o DSR corresponde a um dia de trabalho em que o empregado deve descansar.

Art. 67 - "Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte".

Parágrafo único – "Nos serviços que exijam trabalho aos domingos, com exceção quanto aos elencos teatrais, será estabelecida escala de revezamento, mensalmente organizada e constando de quadro sujeito à fiscalização".

- **Direitos e Verbas - Horas extras**

A Constituição Federal estabelece no seu art. 7, Inciso XVI, que quando o empregado trabalha além da sua carga diária, ele deve receber no mínimo 50%, chamado de adicional de horas extras.

“Artigo 7º XVI- remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal.” O mínimo a ser pago pelo empregador é 50%, porém deve ser seguido pelo sindicato da categoria empregada. A jornada de trabalho normal dos empregados, nas mais diversas áreas de atividade, não excederá as 8 horas diárias e 44 horas semanais, porém a CLT no art. 59 diz que a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de 2 (duas), mediante acordo escrito entre empregador e empregado, ou mediante contrato coletivo de trabalho.

- **Direitos e Verbas - Adicional Noturno**

A Constituição Federal, no seu artigo 7º, inciso IX, estabelece que são direitos dos trabalhadores a remuneração do trabalho noturno superior à do diurno. As horas que abrange o adicional é das 22:00 às 05:00 horas. O cálculo da hora noturna é computado 52:30, ou seja, 12,5% a mais que a diurna.

- **Direitos e Verbas - Adicional de Insalubridade**

Esse adicional é um direito constitucional que é acrescentado ao valor do salário do empregado. Todo trabalhador que prestar seus serviços expostos a agentes insalubres, ou em condições insalubres preserva o direito de receber o adicional. Pela Consolidação das leis do trabalho, no seu Art. 189, atividade insalubre é considerada “aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.” A CLT ainda evidencia a eliminação ou a neutralização da insalubridade no Art. 191.

“A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;

II- Com a utilização de equipamento de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.” No seu Art. 192 a CLT destaca que o adicional poderá variar no grau máximo, médio e mínimo, respectivamente 40%, 20% e 10% sobre o salário mínimo.”

Para a interpretação do grau de risco, o médico do trabalho auxilia e também pelo CNAE- Código Nacional de Atividade Econômica que é arrogado junto com o CNPJ.

- Direitos e Verbas - Adicional de Periculosidade

Sucintamente é o valor do adicional ao empregado que é exposto ao perigo. A CLT em seu Art. 193 define atividades ou operações perigosas como “aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado.” Não diferente do adicional de insalubridade, o adicional de periculosidade é analisado pelo médico do trabalho, porém a CLT no Art. 193 no parágrafo 1º evidencia “O trabalho em condições e periculosidade assegura ao empregado um adicional de trinta por cento sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.”

3.3.2.2 PRINCIPAIS DESCONTOS TRABALHISTAS NA FOLHA DE PAGAMENTO

- Descontos - Faltas não justificada

As faltas não justificadas serão lançadas em dias para efeito de férias e 13º salário, se tratando em atrasos em horas, serão apenas lançados mais não computados para efeito de férias e 13º salário. Com base na Lei nº 605/49 as faltas que não forem devidamente justificadas poderão ser descontadas do salário do empregado.

- Descontos - Instituto Nacional do Seguro Social

O Instituto Nacional do Seguro Social-INSS é o órgão que recebe as contribuições dos cidadãos e faz os pagamentos de benefícios previstos em lei. É contribuição obrigatória. O valor do desconto de cada funcionário é baseado na tabela divulgada pelo governo, mas pode variar de 8 a 11%, quanto mais alto for o salário maior o desconto. Como aposentadoria, auxílio doença, auxílio-acidente, pensões e vários outros.

Figura 14: Tabela INSS vigente em 01/2023

TABELA INSS VIGENTE EM 01/2023			
Salário de		Alíquota por faixa (efetiva)	Dedução por faixa
De	Até		
-	1.320,00	7,5%	R\$ -
1.320,01	2.571,29	9,0%	R\$ 19,80
2.571,30	3.856,94	12,0%	R\$ 96,94
3.856,95	7.507,49	14,0%	R\$ 174,08
<u>Teto Contribuição CLT</u>			R\$ 876,95
<u>Teto Autônomos e Contribuintes Individuais</u>			R\$ 825,82

Fonte: Site Tabela INSS 2023 (2023)

- Desconto Imposto de Renda Retido na Fonte

Baseado pela lei 7713/88, Imposto de renda retido na fonte é uma obrigação tributária do empregador, é a tributação sobre os rendimentos do trabalhador assalariado.

Figura 15: Tabela progressiva desconto IRRF

TABELA PROGRESSIVA MENSAL		
Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 2.112,00	zero	zero
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,4
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,4
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96
<u>PARCELA A DEDUZIR DEPENDENTE</u>		189,59
<u>PARCELA INSENTA 65 NOS</u>		1.903,98

Fonte: Debit (2023)

- Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

Instituído pela lei 5107/66 e regido pela 8036/90, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS todo empregador fica obrigado a depositar, em conta abertas na Caixa Econômica Federal, o valor de 8% sobre a remuneração devida. O FGTS não é descontado do trabalhador é de inteira responsabilidade do empregador.

3.3.2.3 ROTINAS TRABALHISTAS

As rotinas trabalhistas praticadas na UNIFEOB na folha de pagamento são feitas conforme as leis, convenção coletiva e tudo passa por auditoria.

- O pagamento do salário mensal é efetuado no 5º dia útil do mês subsequente. No mesmo demonstrativo de pagamento contém o salário mensal, horas extras, adicional noturno, insalubridade ou periculosidade, e é feito o desconto de todos os encargos como INSS, IRRF e outros tipos de desconto, e o pagamento ocorre por meio de depósito bancário, direto em contas bancárias do colaborador, e isso oferece segurança de ambas as partes.
- O FGTS é um direito dos trabalhadores no Brasil, e consiste em um depósito mensal realizado pelo empregador em uma conta vinculada em nome do colaborador. E o pagamento do FGTS é sempre feito dia 7 de cada mês
- De acordo com a legislação trabalhista brasileira, especialmente a consolidação de leis do trabalho (CLT), o empregador deve pagar o valor das férias ao trabalhador com antecedência mínima de 2 dias ou seja 48 horas antes da data de início do gozo das férias. Para que o trabalhador tenha recursos disponíveis antes do seu período de descanso, é importante mencionar que o pagamento inclui o salário correspondente ao período de férias, acrescido de um terço.
- Os benefícios como Vale transporte, são disponibilizados sempre no último dia útil do mês anterior ao de utilização e é descontado 6% do salário do colaborador.
- A compra do vale refeição e vale alimentação é feita e também é disponibilizada sempre no último dia útil de cada mês anterior ao de utilização.
- O pagamento do décimo terceiro é efetuado em 2 parcelas, a primeira parcela em 30 de novembro e a segunda até o dia 20 de dezembro.
- O eSocial é um sistema digital que unifica o envio das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais das empresas ao governo. Ele é utilizado para a transmissão dos eventos e obrigações relacionadas aos trabalhadores, como folha de pagamento, admissões, demissões, férias, afastamentos, entre outros. O evento S-1200 é utilizado para informar a remuneração do trabalhador, ou seja, os valores pagos referentes ao salário, horas extras, adicional noturno, comissões, entre outros. Já o evento S-1210 é

utilizado para informar pagamentos diversos, como décimo terceiro salário, abonos, adiantamentos, prêmios, entre outros. Ao enviar esses eventos ao eSocial, a empresa cumpre com suas obrigações legais de informar as movimentações da folha de pagamento ao governo. O eSocial realiza o processamento dessas informações, consolidando os dados e verificando sua consistência. E sempre atento aos prazos e regras de cada evento, pois está sempre atualizando.

3.3.2.3.1 PGR - PROGRAMA GERADOR DE RISCOS

É um laudo técnico que tem como finalidade identificar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais em uma empresa, bem como estabelecer medidas de prevenção e controle desses riscos. Esse laudo é obrigatório para todas as empresas que possuem empregados regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e deve ser atualizado sempre que houver mudanças no ambiente de trabalho. de Riscos – PGR – visa “estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas à segurança e saúde no trabalho”. Este Documento Base tem o objetivo estabelecer as “diretrizes para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST”.

O controle desses Riscos Ambientais foi inserido para Gerenciamento dos riscos ocupacionais na planilha de ação também conhecida como planilha de gerenciamento de riscos. Como suporte técnico para o reconhecimento dos riscos foi consideradas as constatações provenientes do exercício dos trabalhos que estão sendo realizadas nas instalações / áreas / setores do, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS informações prestadas pelos profissionais da empresa e representante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. E os responsável técnico pela elaboração do programa é o técnico de Segurança Airton Mello da Silva.

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

- Acompanhar e avaliar o desempenho deste programa;
- Zelar pelo cumprimento das medidas preventivas e corretivas
- Manter uma cópia atualizada do Relatório Anual de Atividades no livro Ata;
- Estar ciente das informações contidas no PGR para desenvolver o Mapa de Risco da Empresa e demais atividades preventivistas que a legislação (NR – 5) determina.

3.3.2.3.2 LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho

O Laudo Técnico LTCAT tem por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pelos empregados no exercício de todas as suas funções e/ou atividades, determinando se os mesmos estiveram expostos a agentes nocivos, com potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente, bem como em conformidade com a Política Ambiental, e atendendo o que dispõe a NR-9 da portaria 3214, de 8 de junho 1978, instituiu o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-(P.P.R.A.), visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. E os responsáveis técnicos pela elaboração do programa é Celso Antunes de Almeida Filho e Airton Mello da Silva.

Figura 16: Classificação dos Riscos LTCAT

<p>Conclusão: Risco Físico: ruído, calor, umidade. Radiações não ionizantes, radiações ionizante, pressões. Anormais, vibrações. Nota: O nível de Pressão Sonora (ruído) não ultrapassou o L. T. de Tolerância de acordo com a NR 15, e o demais não identificado, portanto área salubre.</p> <p>Iluminação estabelecida pela portaria 3.214 NR 17/, para conforto visual, não caracteriza nível de. Insalubridade</p> <p>Riscos Químicos; Gases e Vapores, Poeiras, Névoas, Fumos, Substâncias químicas, não. Identificado, portanto área salubre.</p> <p>Riscos Biológicos; Vírus, Bactérias, Fungos, Bacilos, Protozoários, Parasitas, não Identificado, portanto área salubre.</p> <p>Observação: demais riscos não identificados</p>
--

Fonte : LTCAT - UNIFEOB (2022-2023)

3.3.2.3.3 PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

O PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da organização no campo da saúde de seus empregados, devendo estar harmonizado com o disposto nas demais NR.

De acordo com a NR 7 as diretrizes do PCMSO é:

- Rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;

- Detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- Definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- Subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- Subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- subsidiar ações de readaptação profissional;
- controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

O PCMSO deve incluir a realização obrigatória dos exames médicos:

- Admissional;
- periódico
- de retorno ao trabalho;
- de mudança de riscos ocupacionais;
- demissional.

Os exames de forma geral na Unifeob são feitos de acordo com a área de atuação e com as suas atividades de risco. Para cada função tem os exames complementares específicos e os periódicos são realizados anualmente. O médico responsável é o Dr. José Alfredo Vallim Junqueira.

Figura 18: Simulação de salários Unifeob 2023

SETOR	ASSIST. AGRÍCOLA	MONITOR	FAXINEIRA	CAMPEIRO	GESTOR
GRATIFICAÇÃO	300,00	0,00	15,00	15,00	15,00
INSALUBRIDADE	520,80	0,00	520,80	520,80	0,00
ADICIONAL NOTURNO	0,00	59,85	0,00	4,26	0,00
H. EXTRA 50%	0,00	0,00	50,52	89,42	0,00
H. EXTRA 100%	0,00	0,00	90,94	74,51	0,00
D.S.R S/ EXT	0,00	14,96	35,37	42,05	0,00
SALARIO MENSAL	2.057,47	1.257,22	1.587,83	1.639,28	5.601,87
ASSISTENCIA MEDICA	324,58	0,00	30,00	30,00	659,16
DESC. EMPRESTIMO	50,44	382,25	0,00	1.030,84	0,00
INSS	248,71	100,35	186,16	193,79	610,44
IRRF	54,41	0,00	14,64	20,43	503,28
FGTS A RECOLHER	230,26	106,56	182,84	189,63	448,15
LIQUIDO A RECEBER	2.200,13	849,43	2.069,66	1.110,26	3.843,99

Fonte: Criação própria (2023)

Com base nas informações coletadas da empresa Fundação de Ensino Octávio Bastos, podemos chegar a conclusão que, são realizados os cálculos para determinar os salários brutos dos funcionários, levando em consideração o salário base, horas trabalhadas, horas extras, adicionais, comissões e outros benefícios previstos. Além disso, sobre o salário temos deduções e descontos, onde são aplicadas as deduções legais e descontos autorizados, como por exemplo, o imposto de renda, contribuição previdenciária, pensões alimentícias, adiantamentos e eventuais empréstimos.

Cálculo dos encargos sociais: São calculados e provisionados os encargos sociais, tais como o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e outros impostos incidentes sobre a folha de pagamento. Destacamos que, o FGTS apesar de aparecer no holerite e na simulação feita pelo grupo, não é descontado do empregado, sendo de responsabilidade da empresa.

Destacamos que, os holerites ou demonstrativo de pagamento, ficam disponíveis através da plataforma Intranet da UNIFEOB, contendo informações detalhadas sobre o valor líquido a ser pago, os descontos realizados e as bases de cálculo utilizadas. E o valor líquido devido a cada funcionário é transferido para suas respectivas contas bancárias ou pago em dinheiro, conforme as políticas e acordos estabelecidos pela empresa.

Além disso, verificamos que, os valores referentes aos encargos sociais e tributos devidos pela empresa, como FGTS e INSS, são recolhidos e repassados aos órgãos competentes dentro dos prazos legais estabelecidos e todos os registros, documentos e

comprovantes relacionados à folha de pagamento são organizados e arquivados adequadamente para fins de auditoria, conformidade legal e consultas futuras.

Abaixo temos um exemplo de demonstrativo detalhado de pagamento da Unifeob, de um colaborador do setor de laboratório, que por sua vez, possui risco químico, dessa forma ele também possui insalubridade máxima dentre os proventos.

Figura 19 : Demonstrativo de pagamento

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO MENSAL					
Razão Social XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				CNPJ XXXXXXXXXXXX	
Matrícula XXXXXXXXXX		Nome do Funcionário XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Função XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Data de Admissão XXXXXXX		Endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Bairro XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			CEP XXXXXXXXXX	Cidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
PIS XXXXXXXXXXXX		CPF XXXXXXXXXXXX	Identidade XXXXXXXXXXXX	Competência XXXXXXXXXX	Dep. Sal. Família X
Sal. Fixo 5.000,00		Data Pagto XXXXXXXXXX	Banco XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		Agência XXXXXX
Dep. IRRF X		Conta XXXXXXXXXX			
Código	Descrição	Referência	Provento	Desconto	
XXX	SALARIO MENSALISTA	30,00	5.000,00		
XXX	H.EXTRA 50%	3,00	68,18		
XXX	H.EXTRA 100%	5,00	227,27		
XXX	INSALUBRIDADE MAXIMA		520,80		
XXX	INSS			640,46	
XXX	IRRF			553,98	
Base para FGTS		5.816,25	FGTS do Mês	465,30	Total de Proventos
					5.816,25
Base Cál. IRRF		5.175,79	Pensão Alimentícia Judicial	0,00	Total de Descontos
					1.194,44
Sal. Contribuição. INSS		5.816,25			Líquido a Receber
					4.621,81

Fonte: Criação própria (2023)

3.4 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, a perícia contábil é uma atividade relacionada à justiça uma vez que envolve a reunião, análise e conferência de materiais que servirão como provas para esclarecer decisões acertadas referentes a litígios.

O profissional responsável para que esses materiais sejam coletados é o perito contábil, que, deve ser obrigatoriamente um contador registrado no CRC. Aqui, é também importante destacar que existem dois tipos de perícia que podem fazer parte da atividade do profissional: a judicial e a extrajudicial.

Perícia Judicial ocorre quando um juiz determina a necessidade de um laudo especializado para a conferência de dados e provas. Nesse caso, existe um litígio, ou seja, uma ação ou controvérsia judicial que se inicia com a contestação da demanda.

Para exercer a atividade, o perito nomeado pelo juiz deve ser completamente imparcial, não apresentando qualquer tipo de relação com nenhuma das partes envolvidas. Aqui, há também a figura do assistente técnico indicado pelos envolvidos, responsável por fornecer um parecer técnico após o laudo da perícia. Seu objetivo é garantir segurança sobre os resultados constatados.

Perícia extrajudicial, como o próprio nome já dá a entender, está relacionada às questões que não necessitam ser levadas ao judiciário, como venda e compra de empresas, cálculo de indenizações, partilhas de bem, divórcios, entre outras. Nesses casos, o perito, diferentemente do que ocorre na perícia judicial, deve ser contratado por uma ou ambas as partes, prestando seus serviços sem qualquer relação com o judiciário. Além disso, nessa situação, não há nenhum tipo de litígio em andamento. Trata-se de um tipo de perícia muito comum na justiça trabalhista.

Além disso, segundo as normas técnicas, a perícia extrajudicial pode ser contratada em duas variações, perícia administrativa, apurando fraudes e demais irregularidades no âmbito administrativo, essa perícia pode ser solicitada, por exemplo, por um sócio que tenha dúvidas sobre a gestão do outro ou até mesmo entre patrões e funcionários, e a segunda é a perícia arbitral, feita em instância decisória criada pelas partes envolvidas, de forma parcialmente judicial e parcialmente extrajudicial.

O planejamento é a etapa que antecede o trabalho pericial, o perito deve traçar com antecedência o trabalho a ser seguido e estabelecer as etapas adotadas para assim executar as tarefas, de forma clara e veraz dentro do prazo determinado. Sua participação pode ser relevante no desempenho operacional realizado pelo perito.

O encerramento ocorre quando o perito contador completa as análises preliminares e estabelece a proposta de honorário, termos de diligências e programas de trabalho. As partes depositam os honorários periciais na conta do Judiciário e o Juízo emite Mandado de Pagamento em favor do Perito, bastando se dirigir à agência bancária indicada no mandado e receber o valor.

3.4.1 PERÍCIA CONTÁBIL

Perícia Contábil Judicial, é a que visa servir de prova, esclarecendo o juiz sobre assuntos em litígio que merecem seu julgamento, objetivando fatos relativos ao patrimônio ou de pessoas. Esta forma de perícia envolve o Estado, representado pelo Poder Judiciário para dirimir um determinado litígio resultado da falta de acordo para resolver uma controvérsia.

Normalmente, esta forma de Perícia é demandada por requerimento de uma das partes ou de ambas. Tem por finalidade fornecer elementos ao Juiz sobre matéria técnica ou científica que exija a avaliação de um especialista. O magistrado decidirá pelo deferimento ou não da petição da parte. Quando a Perícia é solicitada por uma das partes, chama-se Perícia requerida e quando é determinada pelo juiz diz-se Perícia de ofício.

Perícia Contábil Extrajudicial, não envolve o Estado. Normalmente, é demandada em situação amigável entre os interessados, quando ainda não há litígio. É escolhida de forma consensual e as partes se comprometem a aceitar o resultado apresentado pelo expert escolhido. Esta modalidade é aplicada na apuração de haveres de herança, na resolução de causas que provocaram perdas, danos, sinistros, ou outras situações em que não seja necessária a presença do Estado através da Justiça.

Perícia Arbitral, é a realizada no juízo arbitral, que é uma instância decisória criada pela vontade das partes, não apresentando, portanto, as mesmas características da judicial e extrajudicial, por atuar parcialmente como se judicial e extrajudicial fosse. Essa modalidade de Perícia ainda em fase de evolução no Brasil existe desde os tempos do Império, por meio da Constituição de 1824, e através do Código Comercial de 1850, surgiu o juízo arbitral obrigatório para determinados conflitos entre sócios, cuja obrigatoriedade foi revogada em 1866. Atualmente ela é regida pela nº 9.307/96.

O Perito Contábil, é o Contador regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal, devendo ser profundo conhecedor, por suas qualidades e experiências, da matéria periciada.

Perito-contador nomeado é o designado pelo juiz em perícia contábil judicial; contratado é o que atua em perícia contábil extrajudicial; e escolhido é o que exerce sua função em perícia contábil arbitral. Já o perito-contador assistente é o contratado e indicado pela parte em perícias contábeis, em processos judiciais e extrajudiciais, inclusive arbitral.

O planejamento da perícia é a etapa do trabalho pericial na qual o Perito-Contador ou o Perito-Contador Assistente estabelecem os procedimentos gerais dos exames a serem executados no Processo Judicial, Extrajudicial ou Arbitral para o qual foi nomeado, indicado ou contratado pelas Partes, elaborando-o a partir do exame do objeto da Perícia.

O planejamento das atividades da perícia a ser efetuada é essencial para a coordenação de trabalhos entre os peritos. A NBC TP 01(R1) dispõe sobre o planejamento da contabilidade judicial, extrajudicial e arbitral. O planejamento deve ser realizado pelo Perito-Contador, ainda que o trabalho venha a ser realizado de forma conjunta com o Perito-Contador Assistente podendo este orientar-se com base no mesmo.

Os objetivos do planejamento da perícia são:

- a) conhecer o objeto da perícia, a fim de permitir a adoção de procedimentos que conduzam à revelação da verdade, a qual subsidiará o Juízo, o Árbitro ou o Contratante a tomar a correta decisão a respeito da lide;
- b) Oferecer condições para que o trabalho seja cumprido no prazo estabelecido;
- c) Prever potenciais problemas e riscos que possam vir a ocorrer no andamento da perícia;
- d) Antever fatos que possam vir a ser importantes para a solução do problema de forma que não passem despercebidos ou não recebam a atenção necessária ao seu devido exame;
- e) identificar a legislação aplicável ao objeto da perícia;
- f) definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem realizados, em consonância com os termos constantes na proposta de honorários;
- g) facilitar a execução e a revisão dos trabalhos.

3.4.2 LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL

Concluídos os trabalhos periciais, o perito nomeado deve apresentar laudo pericial contábil, e o assistente técnico pode oferecer seu parecer pericial contábil, obedecendo aos respectivos prazos legais e/ou contratuais.

O laudo e o parecer são, respectivamente, orientados e conduzidos pelo perito do juízo e pelo perito-assistente, que adotarão padrão próprio, respeitada a estrutura prevista na NBC TP 01 (R1) - Perícia Contábil, devendo ser redigidos de forma circunstanciada, clara, objetiva, sequencial e lógica.

O perito nomeado, depois de protocolado o laudo, pode fornecer cópia aos assistentes técnicos. O assistente técnico não pode validar o laudo pericial quando o documento tiver sido elaborado por leigo ou profissional de outra área, devendo, neste caso, oferecer o parecer pericial contábil sobre a matéria periciada.

Os termos técnicos devem ser inseridos no laudo e no parecer, de modo a se obter uma redação que qualifique o trabalho pericial, respeitadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). O laudo e o parecer devem contemplar o resultado final alcançado por meio de elementos de prova incluídos nos autos ou arrecadados em diligências que o perito tenha efetuado, por intermédio de peças contábeis e quaisquer outros documentos, tipos e formas.

Os honorários do perito judicial variam de acordo com o valor que está sendo discutido, as características do processo e o número de horas trabalhadas. Na Justiça do Trabalho, o perito recebe os honorários no final do processo, e serão pagos pela parte perdedora.

Os honorários do perito judicial parecem ser tabelados na Justiça do Trabalho. Um juiz do trabalho, em sua jurisdição, costuma praticar o mesmo valor de honorários para todas as perícias. Isso acontece em razão de haver uma grande quantidade de perícias do mesmo tipo, praticamente idênticas, com pequeno volume de trabalho a ser realizado pelo perito, proporcionando, assim, o tabelamento dos honorários pelo juiz.

Para calcular o valor, o perito deve estabelecer as atividades a serem realizadas, a quantidade de horas trabalhadas em cada uma delas, o total de horas, o total de custos, e então por fim, o seu custo por hora, mais um acréscimo se este considerar necessário. Além disso, deve-se observar que, se a execução dos trabalhos de perícia envolver viagens, deverão ser estimados os custos de tais deslocamentos, incluindo alimentação, hospedagem, passagens e outros gastos relacionados.

Outrossim, alguns Sindicatos de Contabilistas mantém tabelas com base de honorários mínimos. O perito deverá respeitar tais tabelas, de forma a preservar a ética profissional de honorários em relação ao custo hora mínimo. Entretanto, pode cobrar honorários superiores, já que o custo hora efetivo de sua atividade, por questões específicas (como necessidade de especialização e treinamento contínuo) podem ser maiores dos que os indicados em tais tabelas.

3.4.3 PERÍCIA EXTRAJUDICIAL

À Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

Endereço: Av. O Dr. Otávio da Silva Bastos, 2439 - Jardim Nova São João, São João da Boa Vista - SP, 13874-149

Brenda Venâncio Moreira, José Rafael Ramos Cirino, Larissa Vitória de Paula, Luis Guilherme Cassiano, Maria Eduarda Petreca, Tatiane Serrano, peritos contratados pela Unifeob, inscritos nos CRCs 20001323, 20000554, 20000356, 20000969, 20001834 e 20000075, com escritório à Rua Av. Dona Gertrudes, número 266, na cidade de São João da Boa Vista - SP, com o telefone 9999999999, tendo concluído os serviços, pela presente formalização.

O Laudo Pericial.

OBJETO

O presente laudo tem como objetivo apresentar o resultado da perícia realizado nos livros e documentos contábeis da instituição de Ensino Octávio da Silva Bastos, focando nos cálculos da folha de pagamento da organização.

CONCLUSÕES DO PERITO

Com base nos conceitos de salário, hora extra e insalubridade, refez-se os cálculos da folha de pagamento dos funcionários da UNIFEOB, a fim de verificar a veracidade dos cálculos e pagamentos.

Começando pela jornada normal de trabalho, conforme artigo 58 da CLT, o qual estabelece a duração do trabalho normal, que por sua vez, não pode ser superior a oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho. Os limites diários, semanais e mensais, são respeitados pela instituição, e quando esse horário pré estabelecido é ultrapassado, entra-se o conceito e o cálculo das horas extras.

Figura 20: Demonstrativo de salário

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO MENSAL					
Razão Social XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				CNPJ XXXXXXXXXXXX	
Matrícula XXXXXXXXXX		Nome do Funcionário XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Função XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Data de Admissão XXXXXXX		Endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Bairro XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			CEP XXXXXXXXXX	Cidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
PIS XXXXXXXXXXXX		CPF XXXXXXXXXXXX	Identidade XXXXXXXXXXXX	Competência XXXXXXXXXX	Dep. Sal. Família X
Sal. Fixo 5.000,00		Data Pagto XXXXXXXXXX	Banco XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		Agência XXXXXX
Código		Descrição		Referência	Desconto
XXX		SALARIO MENSALISTA		30,00	5.000,00

Fonte: Criação própria (2023)

As horas extras são as que excedem a jornada de trabalho e serão pagas 50% (cinquenta por cento) à hora normal, e 100% (cem por cento) à partir de 3 horas no banco de horas. Ao serem verificados, percebeu-se que, em alguns casos a hora extra é utilizada na modalidade de compensação de jornada, o que substitui o pagamento do adicional de horas extras por folgas compensatórias ou diminuição de horas da jornada, em outros casos, as horas extras são pagas nos holerites, ambos estão com os cálculos corretos a partir dos horários trazidos pelo programa de ponto.

Figura 21 : Demonstrativo de pagamento - horas extras

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO MENSAL					
Razão Social XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				CNPJ XXXXXXXXXXXX	
Matrícula XXXXXXXXXX		Nome do Funcionário XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Função XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Data de Admissão XXXXXXX		Endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Bairro XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			CEP XXXXXXXXXX	Cidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
PIS XXXXXXXXXXXX		CPF XXXXXXXXXXXX	Identidade XXXXXXXXXXXX	Competência XXXXXXXXXX	Dep. Sal. Família X
Sal. Fixo 5.000,00		Data Pagto XXXXXXXXXX	Banco XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		Agência XXXXXX
Código		Descrição		Referência	Desconto
XXX		SALARIO MENSALISTA		30,00	5.000,00
XXX		H.EXTRA 50%		3,00	68,18
XXX		H.EXTRA 100%		5,00	227,27

Fonte: Criação própria (2023)

Ainda no quesito da jornada de trabalho, de acordo com o Art. 67 do Decreto Lei nº 5.452/1943 será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte. Entretanto, os serviços que exijam trabalho aos domingos, com exceção quanto aos elencos teatrais, será estabelecida escala de revezamento, mensalmente organizada e constando de quadro sujeito à fiscalização. Ao verificarmos a jornada de trabalho dos empregados da instituição, verificamos que, seguem esse preceito estabelecido, não sendo encontrado nenhum caso de falta de descanso por parte do empregado.

Seguindo o Art. 189 da Consolidação das Leis do Trabalho, são consideradas atividades insalubres aquelas que expõem os empregados a agentes nocivos à saúde, que sejam acima dos limites de tolerância, fixados de acordo com a intensidade e tempo de exposição. A Unifeob, possui funções com essas características, portanto deve ser paga aos funcionários, em três diferentes graus: máximo que corresponde a 40% (quarenta por cento), médio que corresponde a 20% (vinte por cento) e mínimo correspondendo a 10% (dez por cento). Ao verificarmos os funcionários expostos à riscos de acordo com os laudos de insalubridades, foi constatado por nós, que todos estão sendo remunerados de forma correta pela instituição.

Figura 22 : Demonstrativo de pagamento - insalubridade

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO MENSAL					
Razão Social XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				CNPJ XXXXXXXXXXXX	
Matrícula XXXXXXXXXX		Nome do Funcionário XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Função XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Data de Admissão XXXXXXX		Endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Bairro XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			CEP XXXXXXXXXX	Cidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
PIS XXXXXXXXXXXX		CPF XXXXXXXXXXXX	Identidade XXXXXXXXXXXX	Competência XXXXXXXXXX	Dep. Sal. Família X
Sal. Fixo 5.000,00		Data Pagto XXXXXXXXXX	Banco XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		Dep. IRRF X
		Agência XXXXXX		Conta XXXXXXXXXX	
Código	Descrição	Referência	Provento	Desconto	
XXX	SALARIO MENSALISTA	30,00	5.000,00		
XXX	HEXTRA 50%	3,00	68,18		
XXX	HEXTRA 100%	5,00	227,27		
XXX	INSALUBRIDADE MAXIMA		520,80		

Fonte: Criação própria (2023)

Algumas funções desempenhadas, são feitas em horário noturno, das 22 às 5 da manhã, o que acarreta no pagamento do adicional noturno, que pago com habitualidade

integra o salário para efeitos gerais,. Assim, o adicional noturno tem reflexo sobre o pagamento de horas extras, descanso semanal remunerado, FGTS, férias, décimo terceiro salário e aviso prévio. Verificamos os cálculos nos holerites dos funcionários, bem como se eram recorrentes e se tinham reflexo nos demais direitos, com esse processo, entendemos que, os cálculos estão sendo feitos de forma correta.

Outrossim, em todos os holerites, temos o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) determinado pela previdência social em 7,5% (sete, cinco por cento), 9% (nove por cento), 12% (doze por cento) e 14% (quatorze por cento).

Tabela 1: Quadro da Contribuição do INSS dos Segurados Empregado, Empregado Doméstico e Trabalhador Avulso.

Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota para Fins de Recolhimento ao INSS
Até 1.045,00	7,5%
De 1.045,01 até 2.089,60	9%
De 2.089,61 até 3.134,40	12%
De 3.134,41 até 6.101,06	14%

Fonte: Guia Trabalhista – Tabela INSS (Vigência a partir de 01.03.2020 a 31.12.2020).

Verificamos que a Guia da previdência social está sendo paga corretamente, de acordo com a tabela acima e em dia pela instituição.

Figura 23 : Demonstrativo de pagamento - inss

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO MENSAL					
Razão Social XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				CNPJ XXXXXXXXXXXX	
Matrícula XXXXXXXXXX		Nome do Funcionário XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Função XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Data de Admissão XXXXXX		Endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Bairro XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		CEP XXXXXXXXXX	Cidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		UF XX
PIS XXXXXXXXXXXX	CPF XXXXXXXXXXXX	Identidade XXXXXXXXXXXX	Competência XXXXXXXXXX	Dep. Sal. Família X	Dep. IRRF X
Sal. Fixo 5.000,00	Data Pagto XXXXXXXXXX	Banco XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		Agência XXXXXX	Conta XXXXXXXXXX
Código	Descrição		Referência	Provento	Desconto
XXX	SALARIO MENSALISTA		30,00	5.000,00	
XXX	HEXTRA 50%		3,00	68,18	
XXX	HEXTRA 100%		5,00	227,27	
XXX	INSALUBRIDADE MAXIMA			520,80	
XXX	INSS				640,46

Fonte: Criação própria (2023)

Avaliamos também, o vale transporte, que é um benefício garantido por lei em que o empregador antecipa ao empregado, para a utilização no deslocamento até o trabalho e vice-versa. A empresa concede o vale transporte e desconta mensalmente 6% do salário base do empregado. Verificamos que a instituição o faz de forma correta.

Figura 24 : Demonstrativo de pagamento - vale transporte

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO MENSAL					
Razão Social XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				CNPJ XXXXXXXXXXXX	
Matrícula XXXXXXXXXX		Nome do Funcionário XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Função XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Data de Admissão XXXXXX		Endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Bairro XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		CEP XXXXXXXXXX		Cidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
PIS XXXXXXXXXXXX		CPF XXXXXXXXXXXX		Dep. Sal. Família X	Dep. IRRF X
Sal. Fixo 5.000,00		Data Pagto XXXXXXXXXX		Banco XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Conta XXXXXXXXXX
Código	Descrição		Referência	Provento	Desconto
XXX	SALARIO MENSALISTA		30,00	5.000,00	
XXX	H.EXTRA 50%		3,00	68,18	
XXX	H.EXTRA 100%		5,00	227,27	
XXX	INSALUBRIDADE MAXIMA			520,80	
XXX	INSS				640,46
XXX	VALE TRANSPORTE				300,00

Fonte: Criação própria (2023)

O direito do empregado ao décimo terceiro salário, dá-se pelo trabalho em 15 dias ou mais no mesmo mês. Este benefício deve ser pago em duas parcelas, sendo que a última deve ser paga até no máximo o dia 20 de dezembro do ano corrente. Verificamos os pagamentos feitos no ano de 2022, para identificar os valores de direito e se foram pagos dentro do prazo, e constatamos que o pagamento foi feito de forma correta.

Por fim, as férias são outorgadas a todos os empregados da instituição, com o objetivo de permitir a recuperação das forças físicas e mentais do trabalhador, desgastadas no decurso de cada ano nos serviços prestados ao empregador. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no art. 7º, inciso XVII estabelece que o gozo de férias anuais remuneradas seja pago com o acréscimo de um terço a mais do que o salário normal, o empregado somente adquire direito às férias depois de transcorridos 12 (doze) meses da vigência do contrato de trabalho, exceto em férias coletivas, e devem ser pagas dois dias antes do gozo de férias do empregado. Verificamos as admissões, os dias descansados e os pagamentos feitos pelos

empregados, e avaliamos a necessidade de quitação, no qual constatamos mediante recibo no qual consta o dia do início e o fim das referidas férias. Dessa forma, verificamos que a instituição segue todos os conceitos exigidos.

ENCERRAMENTO DO PERITO

Pelas pesquisas e análises feitas, conclui os Peritos que a Instituição de Ensino Octávio da Silva Bastos, segue de maneira correta todos os princípios estabelecidos em lei sobre a remuneração dos empregados que fazem parte do seu quadro de funcionários, dessa forma, estabelecemos por meio de análises e cálculos que todos os procedimentos estão corretos.

Local e data: São João da Boa Vista, 07/05/2023.

Brenda Venâncio Moreira, RA 20001323
José Rafael Ramos Cirino, RA 20000554
Larissa Vitória de Paula, RA 20000356
Luis Guilherme Cassiano, RA 20000969
Maria Eduarda Petreca, RA 20001834
Tatiane Serrano, RA 20000075

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.5.1 COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ

Uma das coisas mais importantes e buscadas dentro das organizações empresariais é uma comunicação eficaz. A comunicação não está ligada apenas no fato das pessoas saberem dizer algo, e sim, consiste que o outro lado, no caso o receptor, entenda aquilo que é dito, sem

nenhum tipo de má interpretação. É dever de quem está se comunicando assegurar que sua mensagem seja compreendida de forma clara e objetiva.

Está disponível para os estudantes no Classroom, o tema “Comunicando de forma eficaz”.

Nesta parte do Projeto, os estudantes deverão realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** Construindo relações com a comunicação eficaz :

Construir relações com comunicação eficaz é essencial para se conectar com outras pessoas de forma significativa e construtiva. Isso envolve habilidades como ouvir ativamente, expressar-se claramente e entender o ponto de vista do outro. Aqui estão alguns exemplos práticos de como construir relações com comunicação eficaz:

1. Pratique a escuta ativa: Quando estiver conversando com alguém, certifique-se de prestar atenção ao que a pessoa está dizendo. Faça perguntas para entender melhor suas ideias e reflita sobre suas próprias respostas antes de falar. Isso mostra que você valoriza a perspectiva da outra pessoa.
2. Seja claro e objetivo: Ao se comunicar, tente ser o mais claro possível. Use exemplos e analogias para ilustrar suas ideias e evite jargões ou linguagem técnica, a menos que você tenha certeza de que a outra pessoa a entender. Isso ajuda a evitar mal-entendidos e a criar confiança.
3. Mostre empatia: Tente colocar-se no lugar da outra pessoa e entender seus sentimentos e perspectivas. Isso ajuda a criar conexões mais profundas e a desenvolver relacionamentos mais significativos.
4. Seja autêntico: Não tente ser algo que você não é. Seja honesto sobre seus sentimentos e ideias, mesmo que não concorde com a outra pessoa. Isso ajuda a criar confiança e autenticidade na relação.
5. Pratique a comunicação não verbal: A comunicação não verbal pode ser tão importante quanto as palavras que você usa. Use contato visual, postura aberta e expressões faciais positivas para mostrar interesse e envolvimento na conversa.

Ao aplicar essas habilidades em sua comunicação diária, você pode construir relações mais fortes e significativas

- **Tópico 2:** Diálogo e o poder de uma boa conversa

O diálogo é uma habilidade crucial para construir relacionamentos saudáveis e eficazes, e pode ser aplicado em diversas situações do dia a dia. Quando se trata de ter uma boa conversa, algumas práticas podem ajudar a maximizar o poder do diálogo, como:

1. Ouvir ativamente: Quando alguém está falando com você, pratique a escuta ativa. Isso significa prestar atenção ao que a outra pessoa está dizendo e tentar compreender sua perspectiva. Por exemplo, em uma reunião de trabalho, ouça as ideias dos outros participantes e faça perguntas para entender melhor suas sugestões.
2. Ser claro e objetivo: Ao se comunicar, seja claro e objetivo. Use uma linguagem simples e direta para evitar mal-entendidos. Por exemplo, em uma conversa com um amigo, explique claramente como você se sente e o que espera da relação.
3. Ser respeitoso: Trate as pessoas com respeito e considere suas perspectivas, mesmo que você não concorde com elas. Por exemplo, em uma discussão política, evite ataques pessoais e ouça os argumentos da outra pessoa com atenção e respeito.
4. Ser aberto e honesto: Seja aberto e honesto ao se comunicar. Fale sobre suas preocupações e sentimentos de forma sincera, mas também escute as opiniões dos outros. Por exemplo, em uma negociação de negócios, seja honesto sobre suas intenções e expectativas, mas esteja aberto a considerar as opções da outra parte.
5. Ser empático: Tente entender as emoções e perspectivas da outra pessoa e mostre empatia. Isso pode ajudar a construir confiança e compreensão mútua. Por exemplo, em uma conversa com um colega que está passando por um momento difícil, mostre empatia e ofereça seu apoio.

Ao praticar essas habilidades de diálogo no dia a dia, você pode maximizar o poder de uma boa conversa e construir relacionamentos mais saudáveis e eficazes.

- **Tópico 3:** Comunicação eficaz escrita: a importância da mensagem:

A comunicação eficaz escrita é fundamental para transmitir uma mensagem clara e concisa em diversas situações do dia a dia, seja no trabalho ou na vida pessoal. Algumas práticas podem ajudar a garantir que sua mensagem seja eficaz:

1. Ser claro e objetivo: Ao escrever, seja claro e objetivo. Use uma linguagem simples e direta para evitar confusão ou mal-entendidos. Por exemplo, ao enviar um e-mail de trabalho, escreva com clareza o assunto e a finalidade da mensagem.
2. Ser organizado: Organize suas ideias de forma clara e lógica. Divida a mensagem em parágrafos e use tópicos ou subtítulos para facilitar a leitura e compreensão. Por

exemplo, ao escrever um relatório, organize as informações em seções e use tópicos para destacar as principais conclusões.

3. Ser respeitoso: Mantenha um tom respeitoso e profissional ao escrever. Evite usar sarcasmo, críticas pessoais ou linguagem ofensiva. Por exemplo, ao enviar uma mensagem de feedback a um colega, seja objetivo e use uma linguagem respeitosa para evitar conflitos.
4. Revisar e corrigir: Revise sua mensagem antes de enviá-la. Certifique-se de que a ortografia, gramática e pontuação estejam corretas e que a mensagem esteja clara e coesa. Por exemplo, ao escrever um e-mail importante, leia-o com atenção antes de enviar para garantir que a mensagem seja clara e sem erros.
5. Adaptar ao público-alvo: Considere o público-alvo ao escrever sua mensagem. Adapte sua linguagem e tom de acordo com as necessidades e características do público. Por exemplo, ao escrever um texto para um público acadêmico, use uma linguagem mais formal e técnica.

Ao aplicar essas práticas de comunicação eficaz escrita no dia a dia, você pode garantir que sua mensagem seja clara, concisa e bem recebida pelo público-alvo, seja ele pessoal ou profissional.

- **Tópico 4:** Comunicação virtual:

Com o aumento do trabalho remoto e da comunicação virtual, é importante ter em mente algumas práticas para garantir uma comunicação eficaz nesse ambiente. Algumas dicas para a comunicação virtual eficaz incluem:

1. Use a tecnologia adequada: Escolha a ferramenta de comunicação mais adequada para o tipo de mensagem que você deseja transmitir. Por exemplo, use e-mail para mensagens mais formais e Slack para comunicações mais informais e rápidas.
2. Seja claro e conciso: Na comunicação virtual, é importante ser claro e conciso, já que a atenção das pessoas pode ser mais facilmente distraída. Por exemplo, ao enviar um e-mail, escreva uma mensagem clara e direta, evitando informações irrelevantes ou excesso de informações.
3. Preste atenção ao tom: Como a comunicação virtual pode perder nuances de comunicação não-verbal, é importante prestar atenção ao tom da mensagem. Evite usar linguagem negativa ou ofensiva e lembre-se de que as mensagens podem ser mal interpretadas sem a presença de comunicação não-verbal.

4. Utilize emojis e emoticons: Emojis e emoticons podem ser usados para adicionar emoção e tom à comunicação virtual. Eles podem ajudar a evitar mal-entendidos ou a suavizar o tom da mensagem.
5. Esteja atento ao tempo de resposta: A comunicação virtual é geralmente mais rápida que a comunicação presencial. É importante estar atento ao tempo de resposta, pois as pessoas podem esperar uma resposta mais rápida. Por exemplo, em uma reunião virtual, responda às mensagens rapidamente para manter a conversa fluindo.

Ao aplicar essas práticas na comunicação virtual, você pode garantir uma comunicação mais eficaz, evitar mal-entendidos e manter uma comunicação clara e transparente em ambientes de trabalho remoto ou virtual.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Os estudantes analisaram quais são os principais erros que as pessoas cometem dentro das organizações e que de alguma forma prejudicam a comunicação interna e externa.

No link a seguir, foram citados erros que são cometidos no dia a dia em que a comunicação não é clara e objetiva. Ferramentas utilizadas de forma incorreta, muitas vezes atrapalham ao invés de facilitar o processo nas organizações.

O uso do Whatsapp, por exemplo, é fácil para todos, porém muitas vezes é utilizado de forma incorreta, escrita informal, compartilhamento de Fake News e assim causa ruídos na comunicação.

<https://www.youtube.com/watch?v=2SFkmOgAHBY>

Foi divulgado nos grupos de Whatsapp, Instagram e Facebook, para que mais pessoas possam entender, identificar e corrigir atitudes que muitas vezes são cometidas sem perceberem os impactos que causam.

4 CONCLUSÃO

O Terceiro Setor é composto por empresas privadas com finalidades públicas que, pelo seu caráter social, contribuem efetivamente para o desenvolvimento da economia mundial. O estudo de caso deste trabalho se deu na Instituição de Ensino Octávio Bastos.

Neste trabalho, observamos os conceitos e as aplicações nas áreas de auditoria contábil, avaliação de empresas, perícia e arbitragem contábil e gestão de pessoas e rotinas trabalhistas. No tópico de auditoria contábil, verificamos que na auditoria das demonstrações contábeis os auditores utilizam de diversos procedimentos de auditoria para assegurar que as demonstrações contábeis representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação econômica e patrimonial das entidades. Esses procedimentos compõem-se dos testes de observância e dos testes substantivos. Após a aplicação do teste para a interpretação dos pontos positivos e negativos dos controles internos da instituição, o grupo verificou grande assertividade por parte da empresa em seu sistema de controles internos, mostrando efetividade, segurança e comprometimento com os procedimentos internos.

No tópico de avaliação de empresas, foi visto que é de suma importância a utilização de indicadores financeiros em empresas do terceiro setor de modo a possibilitar que o sucesso social da organização seja acompanhado de sua saúde financeira, pois esta, quando satisfatória, diminui a chance de exposição do capital a riscos, a devida transparência dos resultados financeiros também passa confiança e credibilidade aos stakeholders. A organização estudada, como evidenciado anteriormente, possui uma boa saúde financeira, onde os resultados possibilitam a sobrevivência da organização e de seus diversos projetos em andamento, porém as atividades de financiamentos da empresa, podem ser uma preocupação, já que apresentam números altos comparados aos seus ganhos.

O terceiro ponto abordado, a gestão de pessoas e as rotinas trabalhistas, vimos que essa é a área responsável por administrar o capital humano das empresas. Essa gestão utiliza técnicas de recursos humanos para conciliar os objetivos dos colaboradores com as metas da organização, e por isso o processo seletivo é tão detalhado e específico. Outrossim, verificamos os descontos e os proventos utilizados na folha de pagamento da instituição, e simulamos salários com essas características. Podemos concluir que, a Unifeob, realiza a contabilização dos salários de forma correta, e faz os pagamentos de forma assertiva.

Por fim, na perícia contábil, se mostrou de grande valor nas mais diversas áreas e não sendo diferente na área trabalhista, especificamente na folha de pagamento, onde encontramos evidências que a contabilização dos descontos e proventos está sendo feita de forma correta,

assim como o pagamento. Na decisão de um processo trabalhista a informação do perito contábil é de ampla influência para o juiz, a confiança depositada no contador é muito grande. Ao concluir-se o trabalho, demonstramos o prestigiado trabalho do perito contador, o enorme compromisso em ser ético e exercer seu papel dignamente perante a sociedade, destaca também o parecer pericial ao juiz da área trabalhista.

Concluimos que, a equipe não encontrou grandes dificuldades na obtenção das informações, uma vez que a instituição, bem como os funcionários da mesma, se mostraram solícitos em ajudar com todas as informações pedidas. Para trabalhos futuros, destacamos a importância da organização dos tópicos e do reconhecimento das necessidades das informações a serem preenchidas.

REFERÊNCIAS

ASPLAN. **Fluxo de Caixa no Terceiro Setor**. Disponível em:

<https://www.asplan.com.br/fluxo-de-caixa-no-terceiro-setor/#:~:texto%20fluxo%20de%20caixa%20funciona,devem%20agi%20com%20total%20transpar%C3%Aancia>. Acesso em: 7 abr. 2023.

DEBIT. **Tabela IRRF 2023**. Disponível em: <https://debit.com.br/tabelas/tabelas-irrf.php>. Acesso em: 17 abr. 2023.

ENDLER, Luciana. AVALIAÇÃO DE EMPRESAS PELO MÉTODO DE FLUXO DE CAIXA DESCONTADO: E OS DESVIOS CAUSADOS PELA UTILIZAÇÃO DE TAXAS DE DESCONTO INADEQUADAS, Porto Alegre, v. 4, n. 6, p. 1-13, jun./2004. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/11715/6918/39448>. Acesso em: 19 mai. 2023.

FIDELIS, Gilson J. Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Editora Saraiva, 2020. Acesso em: 17 abr. 2023.

GOV.BR. **Audidores Independentes**. Disponível em:

<https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/regulados/consultas-por-participante/audidores-independentes#:~:text=Exerce%20papel%20fundamental%20para%20assegurar,sua%20posi%C3%A7%C3%A3o%20patrimonial%20e%20financeira>. Acesso em: 14 mar. 2023.

GOV.BR. **NR 7 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO**. Disponível em:

https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-07_atualizada_2020.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **CONTROLE INTERNO**. Disponível em:

<http://www2.ifam.edu.br/instituicao/governanca-e-controle-interno/control-interno#:~:text=Controle%20Interno%20%C3%A9%20o%20conjunto,as%20unidades%20jurisdicionadas%20sejam%20alcan%C3%A7ados>. Acesso em: 6 mar. 2023.

MANUAL DE PERÍCIAS. **HONORÁRIOS DO PERITO**. Disponível em:

<https://www.manualdepericias.com.br/honorarios-do-perito/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MONTEIRO, Samuel. A NOMEAÇÃO DO PERITO. **Sentença**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 68-71, out./1975. Disponível em:

<https://www.sentenca.com.br/pdf/palavra-perito/nomeacao-perito.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2023.

PONTO TEL. **Auditoria: o que é esse processo, quais tipos e quando deve ser feita?**.

Disponível em: <https://www.pontotel.com.br/auditoria/>. Acesso em: 7 mar. 2023.

PORTAL DE AUDITORIA. **PLANEJAMENTO DA PERÍCIA**. Disponível em:

http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/periciacont_planejamentodapericia.htm. Acesso em: 3 abr. 2023.

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. **A Adoção dos Controles Internos em uma Organização do Terceiro Setor como Sustentabilidade Econômica.** Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5017370>. Acesso em: 17 abr. 2023.

RODRIGUES, Luciano. O PAPEL DOS CONTROLES INTERNOS NA AUDITORIA:: UMA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DO SEU USO PELO AUDITOR EXTERNO E INTERNO . **ufrgs**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 1-19, abr./2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/140683/000968476.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SOUZA, S. A. D; JÚNIOR, C. V. D. O. C; ALBUQUERQUE, K. S. L. D. S. AUDITORIA EXTERNA EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE CONTADORES E NÃO CONTADORES. **uneb**, PIEDADE SP, v. 1, n. 1, p. 1-14, ago./2012. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/56/45>. Acesso em: 27 mar. 2023.

TABELA INSS . **TABELA INSS 2023**. Disponível em: <https://tabelainss2023.com.br/>. Acesso em: 1 mai. 2023.

UNIT. **Pesquisa aponta que EAD terá maior crescimento em 2023**. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/ead/pesquisa-aponta-que-ead-tera-maior-crescimento-em-2023/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ANEXOS

AVALIAÇÃO CONTROLE INTERNO:

1- Classifique as afirmativas em verdadeiras ou falsas.*

As falhas que, porventura, ocorram no controle interno podem afetar diretamente os resultados apurados pela organização. (V)

O controle interno eficiente jamais fornecerá à entidade riscos de distorções em relação aos dados apresentados nas demonstrações contábeis. (F)

O auditor não levará em consideração fatores relevantes como a maneira do controle interno foi implementado e a importância do risco de distorção relevante identificado e avaliado, independente do tamanho e da complexidade das operações da entidade. (F)

A implementação de um controle significa que ele existe e que a entidade o está usando. (V)

Caberá sempre ao auditado julgar se um controle, individualmente ou em combinação com outros, seja relevante ou não para a auditoria independente. (F)

As deficiências significativas de C.I mas importante para administração e governança podem ser verbal (F)

A administração da companhia é responsável pelos controles internos determinados por ela como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. (V)

O controle interno, ainda que eficiente, pode falhar em decorrência de erro humano, seja ele proposital ou não. (V)

A mistura de elementos manuais e automatizados no controle interno da entidade varia conforme a natureza e a complexidade no uso de tecnologia de informação pela entidade. (V)

Todos os controles relevantes para as demonstrações contábeis são também relevantes para a auditoria independente. (F)

2- Ao estabelecer as responsabilidades para a elaboração das demonstrações contábeis pela administração, a NBC que trata sobre os objetivos gerais do auditor independente estabelece que a administração e, quando apropriado, os responsáveis pela governança corporativa da entidade têm responsabilidade: Avalie as afirmações acima e assinale a opção CORRETA.

R- pela elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo, quando relevante, sua apresentação adequada.

3- Em relação à identificação e à avaliação dos riscos de distorção relevante, assinale a opção CORRETA.

R- O auditor deve obter entendimento do controle interno relevante para a auditoria.

- 4- Esf-Durante o processo para determinar a extensão dos testes de auditoria externa, após avaliação dos controles internos, a seleção da amostra deverá ser efetuada:
R- Por critérios estatísticos ou não, dependendo do julgamento do auditor.
- 5- Dentre os princípios de controles internos, aquele que consiste na minimização da probabilidade de falhas e desvios, quanto ao atendimento dos objetivos e metas em função do gasto para sua implantação é:
R- relação custo / benefício.
- 6- Quanto ao Controle Interno, marque a alternativa INCORRETA. (esf)
R- Segregação de funções consiste em estabelecer que uma mesma pessoa pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, pois essas funções são compatíveis.
- 7- Marque a alternativa correta quanto ao objetivo do auditor na avaliação dos controles internos:
R- Entender e identificar o controle interno da empresa auditada para demonstrar e auxiliar à administração e governança para fins estratégicos.
- 8- Com base na norma de comunicação de deficiências de controle interno, encontram-se listados abaixo os aspectos que o auditor deve considerar para determinar se a deficiência ou o conjunto de deficiências é significativa. Com relação a esse assunto aponte o aspecto INCORRETO
R- A probabilidade de as deficiências terem levado a distorção relevante nas demonstrações contábeis de exercícios anteriores.
- 9- O objetivo do auditor é comunicar apropriadamente aos responsáveis pela governança ou a administração as deficiências de controle interno julgadas significativas. Com relação ao assunto assinale a opção INCORRETA.
R- A falta de ação corretiva de uma deficiência significativa comunicada anteriormente não representa por si só uma deficiência significativa, mesmo que não tenha havido explicações da governança.
- 10- Esf-Em relação à identificação e à avaliação dos riscos de distorção relevante, assinale a opção CORRETA.
R- O auditor deve obter entendimento do controle interno relevante para a auditoria.
- 11- Quanto aos sistemas de controles internos instituídos em uma entidade, indique a alternativa correta
R- Um bom sistema de controle interno o auditor aplicará poucos procedimentos/exames para fundamentar o RAI s/ DC

CATEGORIA GERAL: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

- O sistema utilizado na empresa é o Protheus, e diante disto, os lançamentos contábeis são adequadamente documentados, aprovados e registrados corretamente e sem atraso através da integração de sistemas, todos os fatos registrados são enviados para a contabilidade, dentro do prazo estabelecido para que assim os lançamentos sejam efetuados corretamente.
- Mensalmente são levantados balancetes periódicos de todas as razões e registros originais.
- A empresa está adequadamente protegida contra prejuízos provenientes de sinistros, desfalques e outras irregularidades. Todas as demonstrações são auditadas por empresas independentes e também todo patrimônio é assegurado.

CATEGORIA COMPRAS E PAGAMENTOS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

- As mercadorias e serviços são comprados para atender aos objetivos da empresa a preços acessíveis, assim, todo material é feito a cotação com 3 fornecedores, sendo escolhidos aqueles com o menor valor.
- As compras são prontas e corretamente contabilizadas no momento da entrega.
- Os passivos incorridos são contabilizados pelo valor correto, sempre pelo valor disponibilizado em documento plausível.
- Os pagamentos são feitos por valores corretos, por mercadorias e serviços recebidos pela empresa, mediante a apresentação de nota fiscal.
- Os pagamentos são contabilizados pronta e corretamente, no momento em que o financeiro realiza a baixa no título no sistema.
- A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável, feita a checagem diária com o financeiro e qualquer desvio é identificado imediatamente.

CATEGORIA FOLHA DE PAGAMENTO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que;

- Os pagamentos são feitos por valores corretos pagos de acordo com a função

registrada e serviço prestados a empregados da empresa

- As folhas de pagamento e os custos de mão-de-obra são pronta e corretamente contabilizados e a contabilização é feita após o fechamento da folha.
- A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas, dentro de prazo razoável, sendo tudo conferido mensalmente, sendo possível identificar e descobrir possíveis desfalques ou perdas no período.

CATEGORIA ESTOQUES: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- As quantidades de estoque são corretamente apuradas e representam produtos e materiais que pertencem à empresa e todo seu estoque possui itens de uso e consumo.
- Os estoques são corretamente compilados, valorizados e lançados nas contas de acordo com o valor que consta na nota fiscal de compra.
- Como o estoque é de pequeno valor e apenas para uso e consumo, a empresa entende que não há necessidade de segurá-lo e protegê-lo.
- Os estoques são levantados somente para fins internos da empresa e são prontamente contabilizados por somente se tratar de produtos de uso e consumo.
- Itens em excesso, de pouca movimentação, obsoletos e defeituosos são identificados periodicamente, sendo as contas ajustadas ao valor líquido realizável fazendo o descarte pelo seu valor justo.

CATEGORIA VENDAS, CONTAS A RECEBER E COBRANÇAS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- Por se tratar de uma empresa de terceiro setor, não possui vendas, apenas prestação de serviços e as formas de pagamentos são padrão.
- Os saldos individuais, a receber de fregueses, são mostrados pelo valor real devido à empresa.
- São feitas provisões adequadas para contas inativas, abatimento, descontos, etc, todos mensalmente contabilizados.
- Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados pela empresa, sendo toda sua cobrança feita 100% eletrônica, cartão de crédito, boleto, e todos de forma regular e correta.

- A possibilidade de perdas devido a desfalques e desvios são limitadas, pelo fato da cobrança ser 100% eletrônica, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

CATEGORIA CAIXA- O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que;

- Os saldos de caixa representam disponível real em mãos e seu valor registrado no caixa é exatamente o valor disponível dentro da empresa.
- Os desembolsos são feitos para fins específicos e corretamente contabilizados, sendo todo desembolso necessário o recibo ou nota fiscal para realizar o registro contábil e lançar cada gasto em seu plano de conta correto.
- Não há recebimento em espécie na empresa, todo numerário recebido é feito diretamente no banco.
- A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável. Explique.

R: Sim , através da conciliação bancária realizada D-1, é possível identificar irregularidades ou desfalques.

CATEGORIA TÍTULOS A RECEBER: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- Títulos a receber e respectivas garantias são aceitos, modificados e liberados somente se forem devidamente autorizados. Explique.

R: Sim, toda e qualquer movimentação precisa ser aprovada pela pró-reitoria administrativa.

- Os títulos a receber respectivas garantias estão em poder da empresa. Explique.

R: Sim.

- Os saldos de títulos a receber representam valores reais devidos à empresa. Explique.

R: Sim, passam por auditoria independente.

- São feitas provisões adequadas para títulos incobráveis. Explique.

R: Sim e são aprovadas por auditoria independente.

- A empresa tem controle dos títulos a receber vendidos ou descontados com cláusula de recompra (ou aval). Explique.

R: Sim , tudo é regulamentado inclusive na contabilidade.

CATEGORIA PAGAMENTOS ANTECIPADOS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- Os valores ativados são apropriadamente atribuíveis a operações futuras. Explique.

R: Sim.

- Todos os valores significativos são apropriadamente contabilizados e amortizados numa base razoável. Explique.

R: Sim, são amortizados de acordo com cada regra e prazo estipulado.

CATEGORIA TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E OUTROS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- As transações com títulos são apropriadamente autorizadas e contabilizadas. Explique.

R: A empresa não realiza esse tipo de operação.

- Cada título emitido tem um valor nominal, taxa e data de vencimento especificados. A data deve reembolsar o valor nominal total do título. Os títulos são adequadamente protegidos e salvaguardados. Explique.

R: A empresa não realiza esse tipo de operação

- A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável. Explique.

R: A empresa não realiza esse tipo de operação.

- A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável. Explique.

R: A empresa não realiza esse tipo de operação.

CATEGORIA IMOBILIZADO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- Os saldos das contas do imobilizado representam propriedades reais, adquiridas ou construídas. Explique.

R: Sim, todas são documentadas e auditadas.

- As transações com imobilizado (adições, transferências e baixas) são devidamente autorizadas e contabilizadas. Explique.

R: Sim, todas são documentadas e auditadas

- As aquisições de imobilizado representam débitos realmente capitalizáveis (lançados na conta). Explique.

R: Sim, tudo é adquirido pelo valor da nota fiscal.

- As depreciações são calculadas em bases aceitáveis e são razoáveis em relação à vida estimada dos bens. Explique.

R: Sim, a depreciação é feita com base na legislação fiscal.

CATEGORIA TÍTULOS A PAGAR E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

- Os empréstimos são devidamente aprovados e contabilizados. Explique.

R: Sim, aprovados não só pela reitoria mas também com a anuência do ministério público.

- Os títulos liquidados são devolvidos à empresa, devidamente endossados e cancelados (ou autenticados). Explique.

R: Sim.

- As cláusulas contratuais de empréstimos são obedecidas. Explique.

R: Sim, até por conta da prestação de contas e auditoria.

CATEGORIA CAPITAL- O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporcionar razoável segurança de que:

- Os dividendos são pagos corretamente aos acionistas. Explique.

R: A empresa não paga dividendos por ser uma fundação.

- A movimentação nas contas de capital é devidamente contabilizada. Explique.

R: Sim, toda movimentação é contabilizada e auditada.

CATEGORIA OPERAÇÕES: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporcionar razoável segurança de que:

- Receitas, custos e despesas são corretamente contabilizados em regime de competência de exercícios. Explique.

R: Sim.

- Receitas, custos e despesas são classificados de forma a permitir uma correta avaliação do resultado das operações. Explique.

R: Sim, todo resultado é acompanhado mensalmente.

- As informações fornecidas para decisões de gerência são adequadas e corretamente compiladas. Explique.

R: Sim, são utilizadas para compor a estratégia da empresa.

UNifeob